

Bom dia, domingo

FLORIANÓPOLIS, 17.10.76 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — ANO I

Nº 17



A TORCIDA VIBRA COM O CLÁSSICO



Avaí e Figueirense jogam hoje à tarde pelo torneio de repescagem do Campeonato Nacional. Não chega a ser uma partida decisiva. Mas clássico é clássico : a hora da verdade para os grandes rivais. Última página.



opinião

ALCOOL

Já não há dúvida, de acordo com a imprensa, que os motores a álcool são tão bons quanto os movidos a gasolina. O problema está na falta de álcool apropriado. Mas isso se resolve em poucos anos. Talvez seja a redenção da mandioca...

LAZER

O direito ao lazer, tanto quanto ao trabalho e à liberdade, já é defendido como inalienável do cidadão.

Em São Paulo, há alguns dias, 100 mil pessoas participaram da inauguração de um parque. Logo depois, 80 mil realizaram um passeio de bicicleta. Não é descabida, portanto, toda e qualquer preocupação que tenham autoridades, imprensa, clubes de serviço e povo com as áreas de lazer. Que devem ser implantadas e preservadas.

ABRIGOS

Registramos, há dias, a necessidade de construção de novos abrigos de ônibus na cidade. Por coincidência ou não, a Prefeitura abriu concorrência para a instalação de novos abrigos. A comunidade, penhorada, agradece.

CARTÃO LIC

A exemplo do showball, o Lagoa Iate Clube está usando, em suas peladas, um cartão especial de reprensão: o faltoso não é expulso, nem recebe uma simples advertência. Nem vermelho, nem amarelo. Qual é, então? Seguinte: vai curtir o banco durante cinco minutos para refrescar a cuca...

ILUMINAÇÃO

Pelo menos dois postes do centro estão sem luz há algum tempo; ficam na rua Anita Garibaldi, trecho entre rua dos Ilhéus e Padre Miguelinho. Uma vitória em toda a cidade, aliás, certamente constatará a existência de muitos outros em iguais condições. O recado vai para a Celesc, que precisa iluminar melhor nossas noites.

ESGOTO

Em congresso que se realizou recentemente em nosso Estado, foram debatidos problemas de destruição do meio ambiente e poluição nas praias (tema de reportagem do **Bom dia, domingo**, nº 16). A origem da poluição em muitos balneários está, de acordo com relatórios apresentados, no despejo de milhares de ligações de esgoto nas galerias de águas pluviais que deságuam no mar. Há casos até de estabelecimentos comerciais que estariam usando essas galerias como rede de esgoto. E daí para o mar, todos sabem, são apenas algumas dezenas de metros.

JORNALISTAS

Amanhã, dia 18, o Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina estará promovendo uma entrevista-almoço com o Governador Konder Reis, no Santa Catarina Country Clube. Serão debatidos temas eminentemente políticos.

BR—101

O DNER anuncia que até o fim do ano realizará obras de melhoramento em 130 quilômetros da BR—

101, entre Florianópolis e Joinville. Nos planos, um novo trevo "Itajaí-Blumenau" (o mais importante e perigoso do Estado), que atualmente não tem boa iluminação. Além disso, a margem da rodovia será arborizada. Boas notícias, sem dúvida, pois esse trecho da BR—101 deixa muito a desejar em relação ao que vai de Garuva a Curitiba — mais seguro e melhor sinalizado.

CAMINHOS VERDES

Antes da BR—101, no entanto, o Departamento Estadual de Rodovias beneficiará a estrada Florianópolis-Canasvieiras com o projeto "Caminhos Verdes". Ou seja: arborização e tratamento paisagístico à margem da rodovia.

MOVIMENTO

Do Caderno de Transporte e Turismo do **Jornal do Brasil**, em reportagem sobre o turismo no Sul do Brasil: "Florianópolis guarda um aspecto de cidade pequena, embora tenha o movimento de um grande centro".

FERIADO

Dia 8 de dezembro, consagrado a Nossa Senhora da Imaculada Conceição, não é mais feriado no Município. Foi trocado pelo dia 2 de novembro — que, aliás, já era feriado. Para quem não lembra, nesse dia se reverencia os mortos.

VERDE

Todo o esforço que se fizer em favor do plantio de árvores será pouco. Conforme **O Estado de S. Paulo**, o Brasil abate 1,5

milhões de árvores por dia. Por dia, sim. Só no Acre foram abatidas, neste ano, 300 milhões de árvores. Se o ritmo atual de desmatamento for mantido, em 27 anos e quatro meses as matas originais da Amazônia desaparecerão. E então?

CEASA

A diretoria da recém-constituída CEASA (Centrais de Abastecimento de Santa Catarina), além do objetivo principal de centralizar a distribuição de produtos hortifrutigranjeiros, pretende concentrar esforços em outros sete pontos: reduzir os custos diretos de comercialização a nível atacadista; reduzir custos indiretos das organizações que operam no comércio atacadista; melhorar a qualidade dos produtos alimentícios de mercado agrícola; reduzir a flutuação de ofertas desses produtos; diluir problemas urbanísticos; melhorar a dieta alimentar dos consumidores e elevar o volume de negócios dos produtos locais. Com a promessa de se instalar até março de 1977, próxima ao trevo de Barreiros, a CEASA é uma boa esperança de que diminuam os altos preços de produtos hortifrutigranjeiros na cidade.

BURACOS

Previsão: na avenida Engenheiro Max de Souza, que liga o centro a Coqueiros, será lugar de consideráveis batidas de veículos. Motivo: ela está "enfeitada" por grandes, profundos e perigosos buracos. Para se desviarem deles, os veículos são obrigados a atravessar a pista. Já é tempo de corrigir os defeitos — sem

do leitor

falar no necessário capeamento da avenida.

POLUIÇÃO

Quero cumprimentá-los pela reportagem sobre a poluição de nossas praias por causa do esgoto. A população realmente precisa tomar consciência dos perigos que corre. Voltem ao assunto.

Rua dos Navegantes, 177 — Florianópolis

CIBORG

Recebo semanalmente o **Bom dia, domingo** e gostaria de fazer um pedido que aliás, ouço também de várias pessoas. É sobre os programas de TV. O Ciborg, por exemplo, conheço várias crianças e adultos que gostam de assistilo, mas o horário é inconveniente. Mas pais e tios não deixam meus irmãos e primos ficar

assistindo até tarde, por causa das aulas. Não daria para mudar o horário?

**S. Coelho
Estreito — Florianópolis**

FOLCLORE

Tive oportunidade de assistir a um show folclórico (folclórico, não ginástica rítmica) — e posso dizer que a classificação do 1º lugar não está adequada com o título do show. A banca examinadora não teve uma idéia exata e conceituada do que foi estipulado.

**Jari Freitas
Rua Santo Amaro, 257
— Florianópolis**

Escreva para: **Bom dia, Domingo**, Praça Pereira Oliveira esquina Arcipreste Paiva: edifício Ipase — térreo: Florianópolis. SC. Por razões de espaço ou clareza, as cartas estão sujeitas a publicação em forma resumida.

Bom dia, domingo

Tiragem: 20.000 exemplares
Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicidade e Redação: Praça Pereira Oliveira esquina Arcipreste Paiva (Edifício IPASE)
térreo. Telefone: 22-10-47 — Florianópolis
Diretor Superintendente
George Richard Daux
Diretor Comercial
José Joaquim de Souza
Editor
Valdir Zwetsch
Departamento de Arte
Maria Rosa Vieira Fonseca

REPRESENTANTES

SÃO PAULO — Alpes — Representação de Emissoras Ltda — Pça. João Mendes, 42 — 8º andar — c/84, — Fones: 35-7854/36-2019.

RIO DE JANEIRO — NP Assessoria e Publicidade Ltda. Av. Presidente Vargas, 633 — s/2110/11 — Fone: 221 — 1668.

PORTO ALEGRE — R.C. Otero Representações. Rua dos Andradas, 932 — conj. 601 — Fone: 25-4749.

CURITIBA — Difusão — Representação de Jornais — Rua 15 de Novembro, 270 — 8º andar — 801 — Fone: 23-4748.

Composto e impresso nas oficinas da Gaúcha Gráfica e Editora Jornalística S.A — Porto Alegre.

**BRITA COM
GRANULOMETRIA
PERFEITA**



PEDRITA

FONE 33-1302 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

**Dr. JOSÉ AUGUSTO
PEREGRINO FERREIRA**

Advogado — OAB/SC. 2077
Consultas, Pareceres, Contratos e Ações
ESPECIALIDADE: LOCAÇÃO
Escritório Travessa Adelaide 51
Florianópolis — fones 22-3795 e 22-5514

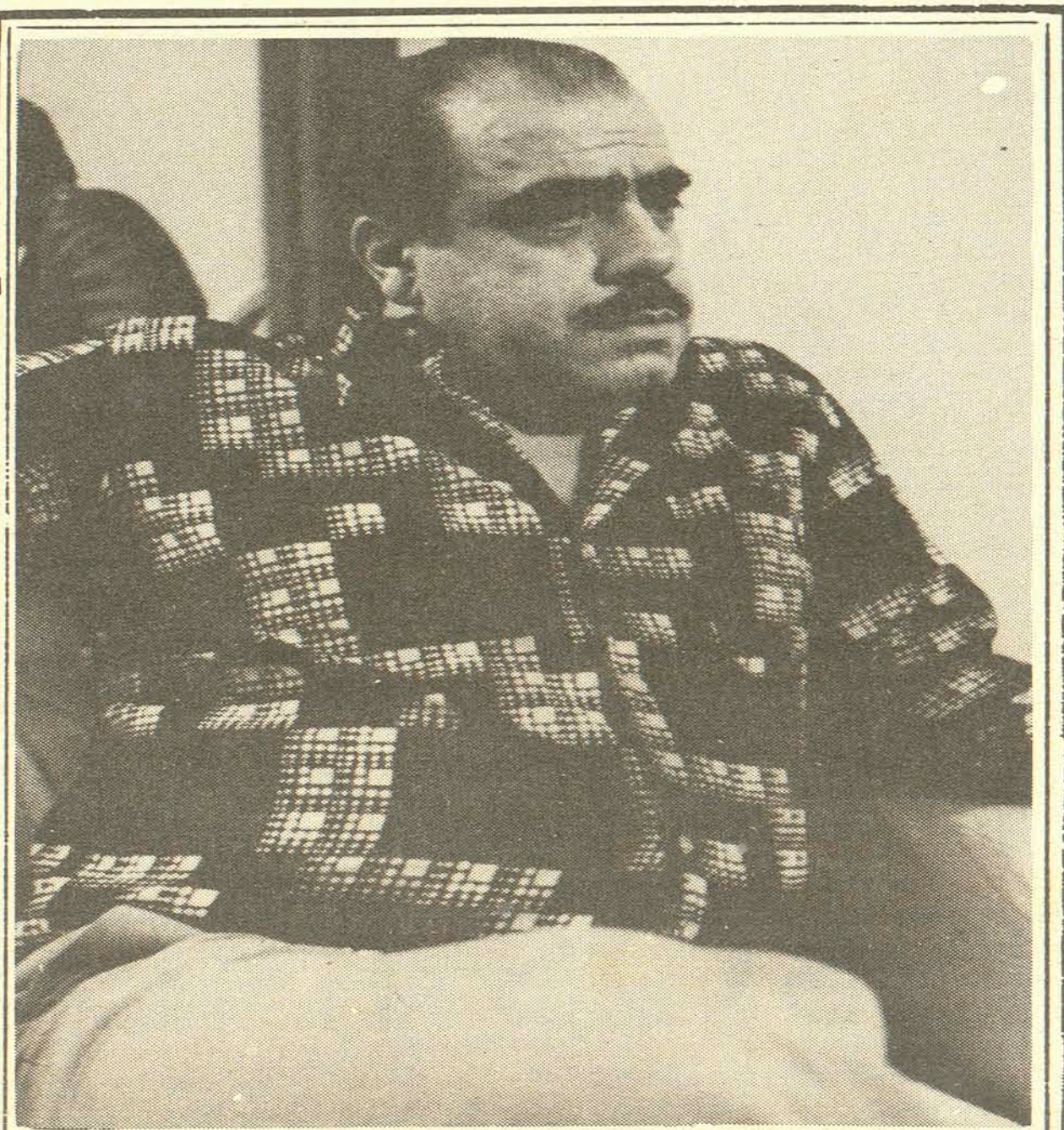
**VISITE
A SAMARITANA**
Calçadas
já estão chegando
as novidades de fim-de-ano
Rua: Jerônimo Coelho, 10
Telefone: 22-3692

VIVA A ALEGRIA DE VIVER
Turiscar apresenta a
sua coleção na moda de
TRAILERS



SUL-TRAILER
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Fúlvio Aducci, 640 - Estreito
Florianópolis Revendedor
Autorizado para Santa Catarina
Assistência Técnica

Dib: "Não sou satélite de ninguém"



Em entrevista exclusiva, o deputado Dib Cherem diz por que enfrenta temas que "os próprios colegas de partido evitam discutir".

Semana passada — pouco mais de um ano após passar a Prefeitura de Florianópolis a Esperidião Amin, substituto indicado pelo governador do Estado — o deputado federal Dib Cherem (Arena) esteve outra vez na cidade. Aqui, recordou sem rancor o episódio de setembro de 1975, quando foi para Brasília e os boateiros deixaram uma nuvem de acusações no ar: "O Dib está louco", "Viajou em camisa de força", "Está internado numa clínica do Rio". Aos antigos boatos, o deputado arenista simplesmente contrapôs sua atividade parlamentar — reiniciada um dia após a saída de Florianópolis (precisamente a 19 de setembro de 75), reconhecida por outros deputados, admirada por autoridades e notada até pelo Presidente Ernesto Geisel.

SEM PERDER O FIO

Na sala simples de seu apartamento de sexto andar, com vista para a Baía Norte, Dib Cherem concedeu, na semana passada, uma entrevista exclusiva para o **Bom Dia, domingo**. Atento a tudo o que ocorre ao seu redor, o parlamentar é capaz de interromper uma resposta para ajudar sua esposa nas informações a um pesquisador do Ibope, na porta, e retomar o fio da conversa sem qualquer distorção ou desvio.

Vereador, prefeito, deputado estadual duas vezes, líder do Governo, líder da Oposição, Secretário de Estado, considerado pela imprensa como um dos dez melhores deputados federais, 4º Secretário da Câmara Federal e coordenador da bancada catarinense — todas essas posições compõem seu currículo político e foram conquistadas antes dos 50 anos. Além disso, Dib Cherem atuou no comércio, jornalismo, serviço público e advocacia. Nos microfones de rádio, defendia a classe trabalhadora e apresentava suas "páginas brasileiras" com

Zininho, Neide Maria e outros folclóricos boêmios.

TEMAS NACIONAIS

Dib Cherem não concorda que o Parlamento atual esteja esvaziado de suas funções. Para ele, o deputado passou a se ocupar de seus compromissos específicos — deixando as obras para o Executivo, as finanças para os economistas. Tribuna, comissões, contato com autoridades e trabalho político — eis o que toma tempo dos parlamentares, segundo ele. "Esvaziamento do parlamentar é tema da Oposição. O deputado tem um vasto campo de trabalho, principalmente se voltar-se para a defesa dos temas nacionais".

Atento para a política municipal, empenhou-se principalmente na campanha de quatro candidatos, dois "turcos", um "grego" e um "brasileiro": Michel Curi, Nagib Jabor, Antonio Apóstolo e "Borracha". Diverge "em gênero, número e garu" com o governador Konder Reis, mas prefere deixar o assunto para "depois de 15

de novembro", pois não quer comprometer a campanha do partido.

NÃO ATRELADO

Sobre seu partido, Dib também tem posição firmada: "Eu não pertencço à Arena, partido do Governo; eu sou da Arena, partido do Governo". Assim, enfrenta assuntos que certas áreas arenistas evitam debater: custo de vida, CPI do Consumidor, mordomias, etc., tirando essas bandeiras das mãos exclusivas da Oposição. Por isso, denunciou a facilidade e falta de cuidados na distribuição dos incentivos fiscais para certas empresas pesqueiras. Lembra, inclusive, uma dessas empresas, hoje transformada em fábrica de móveis: "Cuidava-se das instalações de terra e esquecia-se dos próprios métodos de captura e comercialização".

Esse assunto mereceu comentários do próprio Presidente Geisel com o deputado Dib. O Ministério da Agricultura, a Sudepe, todos os órgãos interessados o procuraram para reestudar o problema.

E o discurso de Dib foi citado pelo jornal **Correio do Povo**, de Porto Alegre, como "um novo comportamento parlamentar" que se apresentava no País.

Diante disso, o deputado sentenciou: "É isso: sou amigo, não satélite".

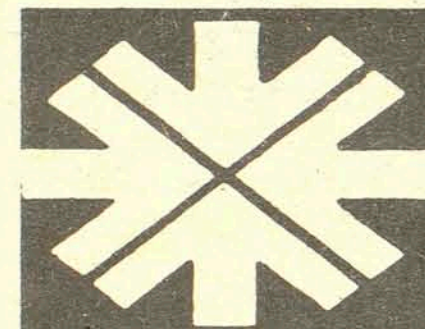
CPI DA HABITAÇÃO

Até 29 deste mês, a CPI da Habitação encerra a tomada de depoimentos e emite suas conclusões. Dib, presidente da CPI, já vai adiantando alguns resultados: "Há distinção entre habitação e casa própria.

Deve haver um plano de construção para que a gente de dois ou três salários-mínimos possa alugar, até atingir a faixa de compradora. É necessário também ampliar os incentivos fiscais para a habitação. E ainda incentivar o empregador a construir para o empregado". Observa que é importante modular a construção, padronizar os materiais, financiar aos que já possuem terreno — evitando a formação de núcleos que criam problemas com transporte, pavimentação e saneamento básico, serviços que encarecem, dificultam as administrações municipais.

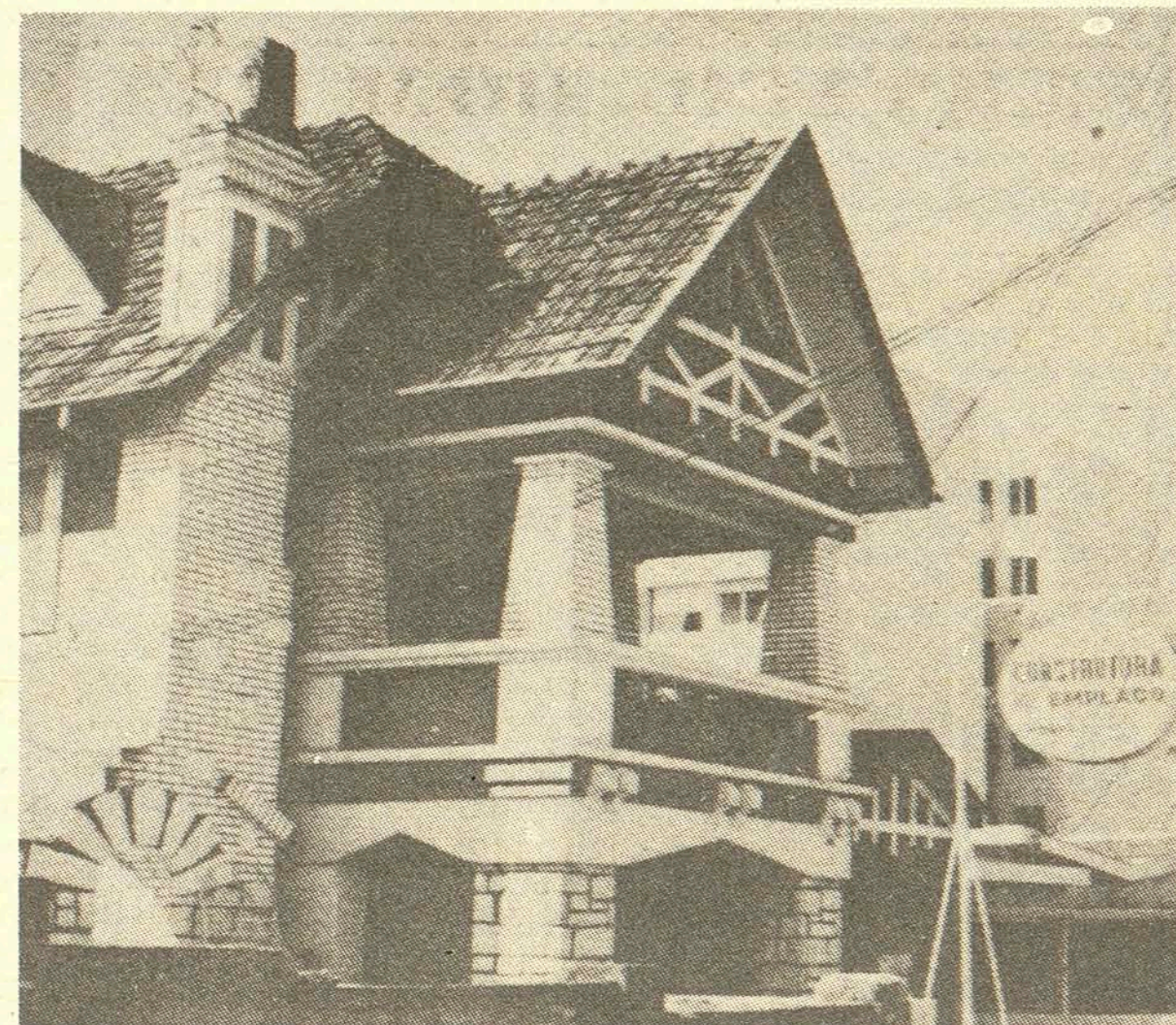
Finalmente, comenta que a CPI entrou em contato com o Ministério do Interior, Banco Nacional de Habitação e Caixa Econômica Federal no sentido de prestigiar a habitação rural.

No final de entrevista, antes de embarcar novamente para Brasília, Dib Cherem lembrou: "Saí da Prefeitura porque o Governador não cumpriu a palavra empenhada comigo. Voltei à Câmara Federal e fui escolhido coordenador de bancada por meus companheiros de representação. Acho que eles não escolheriam um "louco" para essa função, não é?"



EMPLACO

CONFIE EM QUEM TRABALHA



IMÓVEIS OFERTAS DA SEMANA

APARTAMENTO — Ótimo apartamento no 8º andar do Ed. Martinho Callado, c/3 quartos, sendo 1 suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, lavabo, dependências de empregada e garagem — visão p/Baía Norte.

CASA — Localizada na Av. Rio Branco, com terreno de 280m2, toda de alvenaria com área de 83m2 além de amplo porão.

APARTAMENTO — Ed. Des. Medeiros Filho, nº 601, com 161m2, pronto, desocupado com 3 dormitórios e demais dependências.

TERRENO — Lote Nº 176, localizado na Ponta do Jurerê, com 480m2.

TERRENO — Lote nº 272, na Rua Gil Costa, com 436,50m2, no Estreito, Florianópolis.

APARTAMENTO — Na praia do GY, em Laguna, no Ed. Macari, com 84m2. Com pequena entrada e o saldo a financiar.

TERRENO — Diversos lotes na BR-101, em Itapema, com 3.000m2 de área. A combinar.

APARTAMENTO — Na Rua Antonieta de Barros, com área de 78m2. A combinar.

TERRENO — COM TREVO RODOVIÁRIO — Em Tubarão, na BR-101, Lajeado, com 43 mil m2 de área. Excelente ponto comercial. Com trevo rodoviário aprovado pelo D.N.E.R.

APARTAMENTO — Com 2 quartos e demais dependências, no Ed. Airton Ramalho, próximo ao Centro, na Rua Padre Roma. Preço de lançamento.

SALAS — Escritórios no Ed. Antero de Assis, na Cons. Mafrá, Centro, com áreas superiores a 44m2. Últimas unidades.

FAZENDA — Localizada em Saudades, com área de 236 mil m2, em Biguaçu. Benfeitorias diversas. Preço a combinar.

CASA MISTA — 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, área de 77,00m2, na praia de Itapirubá, município de Imbituba. Área do terreno: 12m x 33m - 396,00m2 — Garagem p/2 carros. Preço Cr\$ 100.000,00.

CASA MISTA — 4 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, área de 155,00 M2, na Rua Roberto Zumblick, nº 204, em Tubarão. Área do terreno: 13,00m x 25,00m - 325,00m2 — Garagem. Preço Cr\$ 250.000,00.



EMPLACO CRECI 742

Av. Rio Branco, 142 — Fones: 22-4379
Florianópolis - SC 22-0299

mercantil de imóveis Ltda

Administração, Planejamento e Serviços Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 27 — Sala 308 — Fone 22-6307

C.G.C. 83.281.014/0001/28 — creci 180
Florianópolis — Santa Catarina

VENDE

CENTRO

APARTAMENTO — Ref. 20 — Ed. Ana Paula — 6º andar — nº 606 — Av. Hercílio Luz com José Jaques. Área construída: 180m². Constando de: Living, suíte com banheiro privativo, 2 quartos, banheiro social, circulação, sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem.
Obs.: Playground, sala de jogos infantis, hall social decorado, metais cromados e facetados, central de gás, azulejos decorados nos banheiros, cozinha, área de serviço. Preço: Cr\$ 700.000,00.

APARTAMENTO — Ref. 21 — Ed. Vila Rica — Bloco Fernanda — Av. Trompowski — Constando de: Hall de entrada, living com bar, suíte com banheiro privativo e cofre, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social, cozinha com armário embutido, pia inox com duas cubas, dependência de empregada completa, área de serviço com armário para despensa, garagem fechada. Preço: Cr\$ 800.000,00.

APARTAMENTO — Ref. 18 — Ed. Renoir, apto. nº 503 — frente para a avenida — Constando de: Living, suíte, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem.
Obs.: Armários embutidos nos quartos, telefone individual, interfone, cozinha americana, carpet, 3 sacadas, acabamento a gesso, ar condicionado, exaustor, azulejos decorados. Preço: Cr\$ 750.000,00.

APARTAMENTO — Ref. 19 — Ed. Renoir, apto. Nº 502 — frente para a praça — Constando de: Living, suíte, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem.
Obs.: Armários embutidos nos quartos, telefone individual, interfone, cozinha americana, carpet, 3 sacadas, acabamento a gesso, ar condicionado, exaustor, azulejos decorados. Preço: Cr\$ 750.000,00.

CASA — Ref. 05 — Casa de material, sita à rua Arno Hoechel, ao lado do Supermercado Pão-de-Açúcar. Constando de: Hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, escritório, garagem, quintal.
Obs.: Toda forrada internamente com madeira de lei. Preço: Cr\$ 700.000,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Vende-se um terreno com aproximadamente 45mx465m — 20.925m², a mais ou menos 600 metros à direita de quem vai para a barra da Lagoa. Preço: Cr\$ 270.000,00. Condições: A combinar.

COQUEIROS

CASA — Ref. 14 — Vende-se uma casa na praia das Palmeiras — ITAGUAÇU — Terreno 15x30-450m². Toda de madeira de canela, a 5 metros do mar. Constando de: 3 quartos, sendo dois com armários embutidos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa, garagem.
Obs.: Toda murada, praia particular, vizinhança excelente. Preço: Cr\$ 350.000,00, condições, a combinar.

CANASVIEIRAS

Vende-se um terreno medindo 20x30-600m², no Loteamento Turismo Canasvieiras Ltda, em frente ao Hotel CanasBeach e distante da praia 25 metros. Preço: Cr\$ 320.000,00.

TRINDADE

CASA — Ref. 22 — Jardim Sta Mônica — Rua A — Quadra 24 — Lote 1 — Área Construída: 135m² — Área do terreno: 360m² — Constando de: Suíte, 2 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem para 2 carros, despensa, quarto de empregada. Preço: Cr\$ 350.000,00. Condições: A combinar.

COQUEIROS — BOM ABRIGO

Vende-se um terreno à rua José Lins do Rego — Coqueiros — Bom Abrigo — medindo 1.227m². Preço: Cr\$ 500.000,00. Condições: Pode ser trocado por um terreno menor que se já vendável e o saldo em dinheiro.

MEIO AMBIENTE



Neste artigo, Sílvio Coelho dos Santos, coordenador do curso de pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina, e professor de Sociologia e Antropologia, analisa a criação de uma reserva florestal e indígena na Serra do Tabuleiro.

UM PARQUE PARA NOSSOS ÍNDIOS

A primeira vez que visitei Guarita, aldeia indígena, situada no noroeste do Rio Grande do Sul, em 1974, tive oportunidade de visualizar uma nova faceta da dependência homem/natureza. Eu atravessava o

rio Guarita, já nos limites da reserva indígena, quando perguntei ao balseiro se ali dava peixe. A resposta veio segura: "Antigamente dava, agora não dá mais". Por quê? "Bem, depois que começaram a plantar soja por aqui, os peixes sumiram. Parece que o rio está envenenado".

Nos dias seguintes, constatei a extensão dos prejuízos causados à população indígena, decorrentes do desaparecimento de uma fonte de alimento e da utilização de águas contaminadas. Os óbitos de crianças motivados por desidratação eram comuns e as doenças mais corriqueiras acometiam o grupo com força de epidemia. A carência de proteínas em sua dieta era flagrante. Dessa maneira, só restava aumentar mais a dependência dos indígenas à sociedade envolvente, buscando remédios, alimentos e trabalho entre os "civilizados". O equilíbrio homem/natureza estava rompido e para o índio não havia mais lugar.

AGRESSIVIDADE

A gente deve ficar muito preocupado quando toma conhecimento de uma situação como essa. Afinal, sob que razões lógicas podemos justificar o aniquilamento do ambiente do qual depende toda uma população? Ou será que continuamos a pensar da mesma maneira que os primeiros europeus que atingiram a América e para os quais a humanidade do índio era duvidosa — porque dele não se falava na Bíblia?

Tais indagações ficam mais claras quando se lembra que o comportamento do colonizador na América não objetivou submeter apenas o índio. O cristão, genericamente, submeteu toda manifestação de vida aos seus interesses.

Pode-se compreender, assim a agressividade com que se deu a conquista da terra no sul do Brasil. O objetivo era, e continua sendo, o do lucro máximo. Colonizar é tomado como sinônimo de limpar a terra de mato e de índio. A rapidez com que a frente pioneira do café, por exemplo, alastrou-se pelo noroeste do Paraná, determinou o desaparecimento de toda a população indígena Xetá. E isto não ocorreu num passado distante. Os episódios mais graves são da década de 50. E não só os índios passaram desta para melhor. A floresta compacta, rica em essências florestais, abrigo de variada fauna, foi consumida inteira a machado e a fogo, cedendo lugar para o cultivo do café.

SANTUÁRIOS

Em Santa Catarina, por razões históricas e ecológicas, a terra e seu potencial foram razoavelmente preservados na região litorânea. O povoamento português e açoriano no litoral, voltado às necessidades militares de conquista do sul, motivaram o desinteresse pela região de florestas que cobriam as encostas. A criação de gado, desenvolvida no planalto, também não interessaram as áreas de floresta sub-tropical. E só quando incentivou-se a colonização, em meados do século XIX, tal região começou a ser penetrada. A violência caracterizou, também, a conquista dessa área, na disputa que se sucedeu entre o colono e o índio. Não sobrou para este senão o refúgio nas encostas mais íngremes ou a rendição aos "apelos" do Serviço de Proteção ao Índio. A floresta também sumiu, consumida pela serra e pelas coivaras. E com ela a fauna.

Certos locais, entretanto, preservaram a paisagem natural. E nela o índio continuou, teimosamente, a procurar refúgio. A costa da serra, da fronteira do Rio Grande do Sul até a Boa Vista, em Rancho Queimado, foi um desses locais. A serra do Tabuleiro, entre Imarui e Santo Amaro, São Bonifácio e Paulo Lopes, outro. Um incêndio, em 1953, contudo, praticamente consumiu toda a encosta da serra geral.

Sobrou, como refúgio, a serra do Tabuleiro — onde a fauna, a flora e também o indígena tinham abrigo. O local, lembram caçadores das décadas de 30 e 40, era "ótimo para a caça", uma espécie de santuário ecológico. E, por incrível que possa parecer, o responsável por sua preservação foi um protozoário — o mosquito transmissor da malária, tormento dos que se aventuravam pelo sertão.

SOBREVIVÊNCIA

Nos últimos vinte anos, o agente transmissor da malária começou a ser vencido. E na sua derrota ampliou-se o ímpeto da conquista. A valorização das terras e a escassez de madeiras de lei foram razões para a aquisição de largas extensões de terras devolutas. O trator entrou floresta a dentro. O ronco da moto-serra afugentou a fauna. Alguns planos de reflorestamento obtiveram financiamento governamental para que seus executores promovessem a derrubada da flora nativa, substituindo-a pelo alienígena *pinus elliotis*. Antigas picadas, pouco frequentadas por caçadores cederam lugar a estradas destinadas ao acesso dos caminhões que transportavam toras para serrarias. Fabriquetas de conservas de palmito, ávidas de matéria prima, deram sumiço quase total a essa palmeira. O fim do santuário estava próximo. Indicações de que fauna e flora desapareciam não comoviam ninguém. (Aliás, entre nós, mato e bicho são tomados como coisas primitivas, arcaicas, causas de medo, de insegurança e motivo de complexo de inferioridade. Não se gosta de morar perto do mato. Portanto, o negócio é acabar com ele.)

E dizer que tinha índio no Tabuleiro era o mesmo que vaticinar a ida do homem à Lua, nos idos de 1920. Os dados coletados, contudo, não deixavam dúvidas. Para quem era conhecedor dos hábitos indígenas e da floresta, as razões para certos acostamentos não poderiam ser outras: alguns índios ainda estavam ali, eram os últimos resistindo a todos os "apelos" da civilização. Apelos que às vezes se tornavam mais convincentes, pois se manifestavam pela "boca da arma". E não foi difícil localizar os apalantes e entender suas razões.

Felizmente, em hora muito oportuna, o Governo aceitou o desafio de transformar a região do Tabuleiro num parque, será simultaneamente santuário, área de lazer e proteção para mananciais de água que abastecem a região da Grande Florianópolis. Parque que garantirá, para um reduzido (mas nem por isso menos respeitável) grupo de indígenas, as condições naturais para sua sobrevivência. E que também resguardará toda uma variada fauna, associada à flora típica da floresta sub-tropical, que nessa área se manifesta em sua máxima latitude sul. O parque será, ainda, único em seu gênero no hemisfério sul — por agrupar exemplares da fauna e flora típicos de áreas litorânea e de planalto numa região belíssima, entrecortada de riachos e rios e por um suceder de montanhas e vales apertados. Único em Santa Catarina, o Parque do Tabuleiro compensará todos os esforços da sua implantação por garantir a preservação do que breve será raro: o mato, o bicho, o índio.

Forte Santa Cruz será laboratório

A fortaleza de Santa Cruz, localizada na ilha Anhatomirim, será transformada num laboratório oceanográfico. A medida visa a preservação do meio ambiente marinho e ampliação e busca de alimentos obtidos do mar, através de formação e treinamento de especialistas.

A idéia partiu de uma reunião realizada na Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente—(SETMA), em agosto do ano passado, quando, por sugestão do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Natural (IPHAN), tratou-se de fixar diretrizes para ocupação da fortaleza após sua restauração.

O projeto inicial, de autoria do professor Luiz Saya, ex-diretor do 4º distrito do IPHAN (e já falecido), tinha o objetivo de instalar dez "postos de Pesquisas de Biologia de Plataforma Marítima" em fortalezas do litoral brasileiro. De acordo com ele, caberia à ilha de Anhatomirim sediar a "Central de Estudos". Mas o trabalho, enviado ao Ministério da Educação e Cultura para apreciação, até hoje não teve os resultados divulgados.

Diante disso os técnicos da SETMA encarregados de organizar a ocupação da fortaleza de Santa Cruz logo que o IPHAN terminasse sua restauração, decidiram pela elaboração de um projeto semelhante ao do professor Luiz Saya, a nível estadual.

O PROJETO

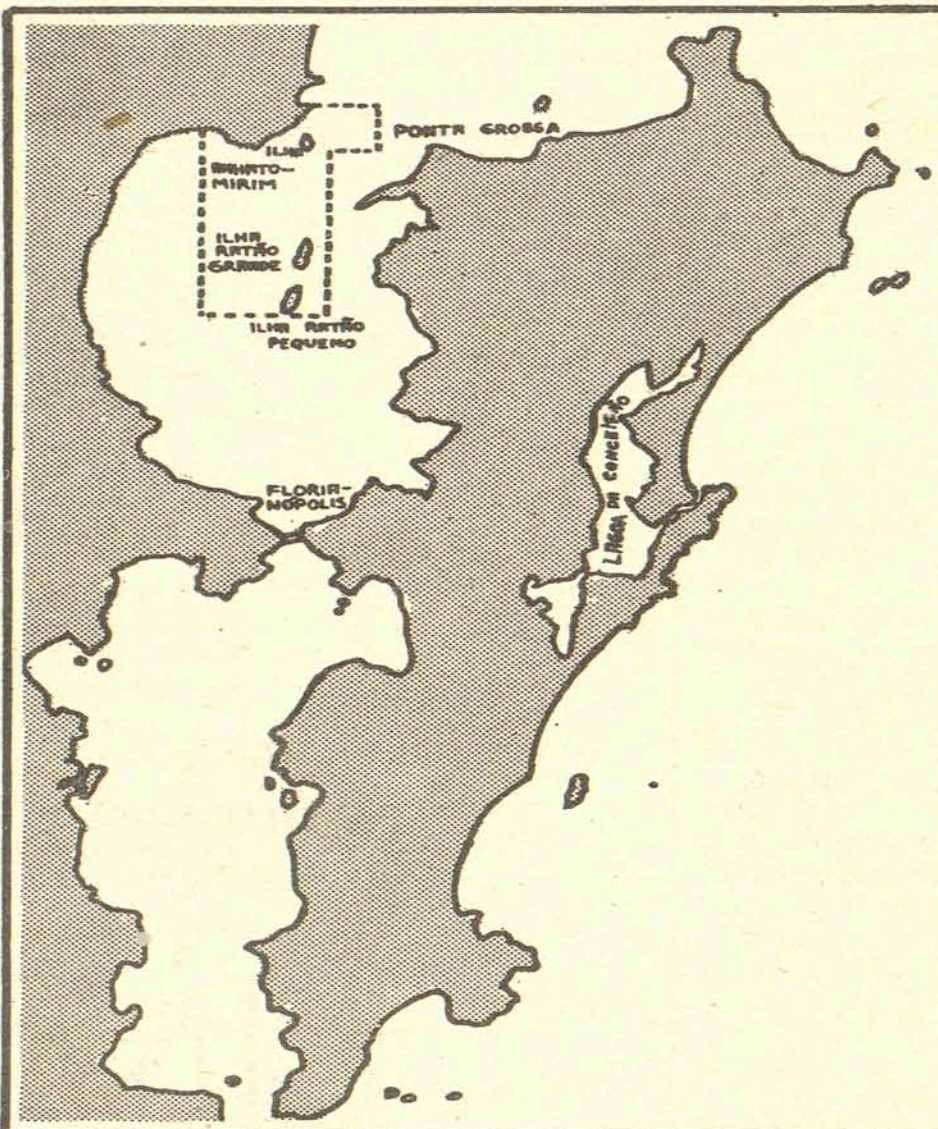
O projeto concebido pelos técnicos da SETMA — entre eles o professor Raulino Reitz, os

ecólogos Alceu Natal Longo e Luiz Fernando Scheibe e o químico Milton Rodrigues parte de alguns considerados. Entre les "que em Santa Catarina o litoral apresenta em linha reta um comprimento de aproximadamente 405 quilômetros, e levando-se em conta as 200 milhas, teremos uma parcela de mar territorial brasileiro da ordem de 150 mil quilômetros quadrados com elevado potencial econômico e praticamente inexplorado por falta de maiores conhecimentos técnicos e científicos. Portanto "é de suma importância para o Estado, o aproveitamento da fortaleza, para a implantação de uma base de estudos do mar, uma vez que o IPHAN entregará as edificações já recuperadas e sem ônus algum".

Assim, após um levantamento das condições físicas e biológicas da ilha, estudo da localização das edificações recuperadas da fortaleza, elaboração de um mapa preliminar da área de abrangência do projeto, apresentação de relatórios e respectivos termos de referência, o grupo de trabalho e um especialista em Biologia Marinha iniciarão a elaboração do novo "Projeto Anhatomirim", a nível estadual.

Além de servir ao estudo da Biologia Marinha, o projeto prevê a instalação de equipamentos com o objetivo de desenvolver o potencial turístico da Ilha de Santa Catarina, e para tanto, inclui as ilhas de Ratones Grande e Pequena.

O projeto, porém, encontrou uma barreira. As ilhas são territórios pertencentes à Marinha do Brasil, que em princípio, não concordou em cedê-las ao governo do Estado. Correspondência nesse sentido foi enviada pelo governador Konder Reis ao Presidente da República. Este enviou ofício à Marinha, que por sua vez respondeu ao governo sugerindo a permuta das ilhas por territórios marítimos no município de São Francisco do Sul.



No mapa, as três ilhas-laboratório

O que não está definido é quem montará o laboratório. Se a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Federal de Rio Grande (Rio Grande do Sul), a Fundação Universitária de Criciúma ou de Blumenau. Todas estão interessadas.

A decisão deverá ser conhecida no início do próximo mês, após reunião na secretaria de Tecnologia, com participação do secretário, do grupo de trabalho e dos reitores das universidades interessadas.

Os trabalhos de restauração foram iniciados no ano passado, por determinação do IPHAN, partindo da idéia original do professor Luiz Saya, e estão sendo executados pelo Serviço de Patrimônio Histórico da Secretaria do Governo. Mas, de acordo com o químico Milton Rodrigues, estão sendo executados em ritmo lento. Mesmo assim, a conclusão deve ser no início do próximo ano.

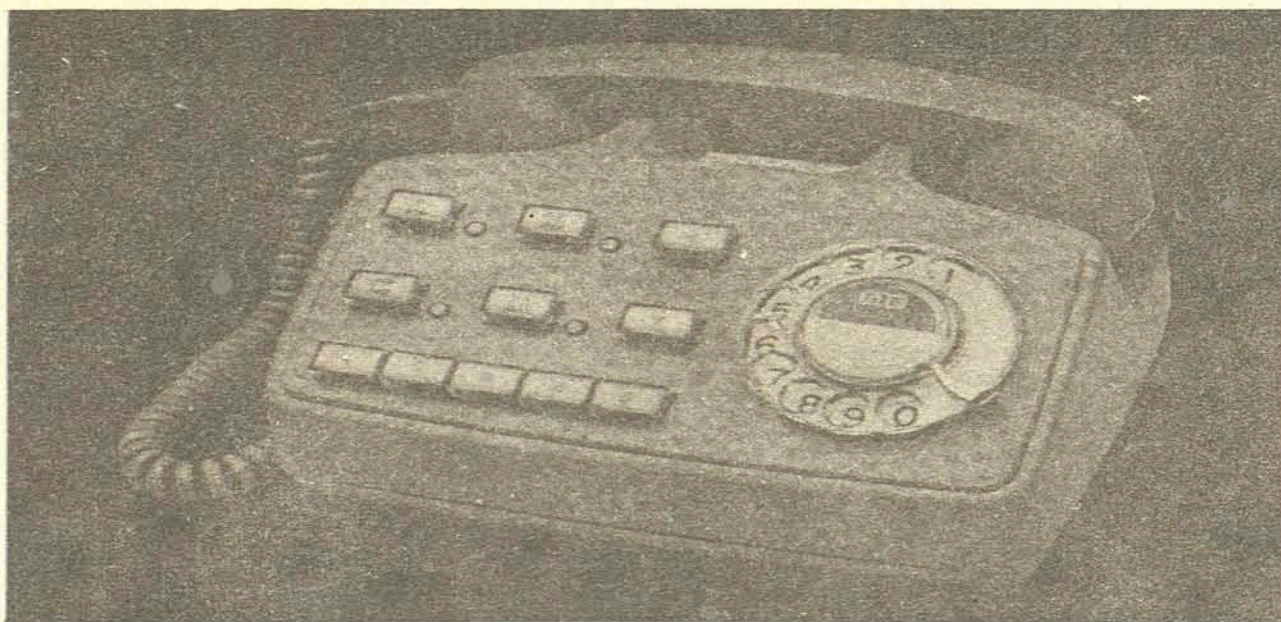
A FORTALEZA

O forte de Santa Cruz foi construído em 1739 pelo então governador Brigadeiro José da Silva Paes com o objetivo de proteger a cidade de Desterro (Florianópolis).

Em seu livro "As Defesas da Ilha de Santa Catarina no Brasil Colônia", Oswaldo R. Cabral diz que "As nossas pesquisas nos Arquivos do Estado não permitiram reunir mais, ou no vos documentos relativos à localização, construção e aparelhamento desta Fortaleza, a primeira a ser levantada, nem tampouco os relativos às pessoas que a tiveram sob seu comando no período anterior a 1760.

Sabe-se, no entanto, que a fortaleza serviu de cativeiro a muitos envolvidos em revoluções e levantes contra o governo.

GRUPO EXECUTIVO GTE NESTA CIDADE



Comunique-se com extrema facilidade. É isso o que o KS - Grupo Executivo 800 da GTE - faz. Permite ligações simultâneas; retém ligações; possibilita conferências entre várias pessoas; mantém sigilo nas conversações e pode, ainda, ser acoplado a PAX, PBX e PABX. KS é rapidez para empresas que crescem. Solicite nossos serviços de venda, instalações e manutenção.

TABELA DE OPÇÕES

Grupo Executivo	816	822	829	849	860
Troncos	1	2	2	4	6
Ramais*	6	2-3	10	10-20	30

*ou mais

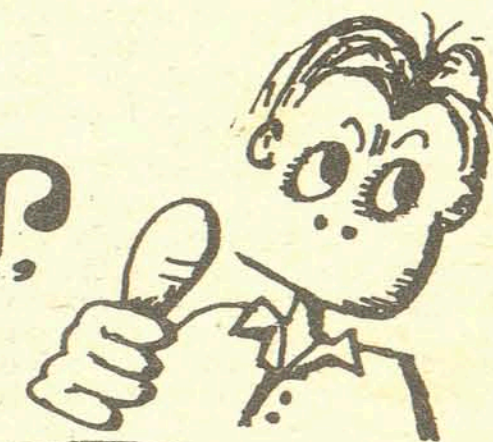
GTE DO BRASIL S.A.

Vendas em Santa Catarina

SEGEL
Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia

R. Lacerda Coutinho nº 19 — Florianópolis
Fones (0482) 22-0937 e 22-4880

na modelar, preços verdade



BICICLETAS monareta
Monark
\$1.040,00

JOGOS de FACA
40,00

FOGÃO ITAPOAN
\$1.098,00

RÁDIOS PORTÁTEIS
\$75,00

JOGOS de PANELAS (5 peças)
\$709,00

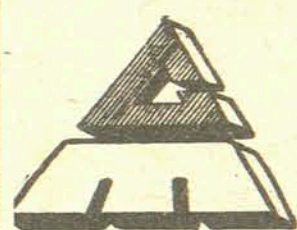
FAQUEIROS (53 peças)
\$351,00

JOGOS CAFÉ porcelana schmidt
\$302,00

JOGOS JANTAR porcelana schmidt
\$495,00

ELETRO modelar
ALÍ NA TRAJANO

SRAS. DONAS DE CASA
Cozinheiras, copeiras, arrumadeiras,
babás, faxineiras, motoristas ou
qualquer outro profissional
podem ser encontrados nas
Organizações Melo Ltda.
Rua Fúlvio Aducci, nº 720
em frente ao Hermes Macedo - Estreito



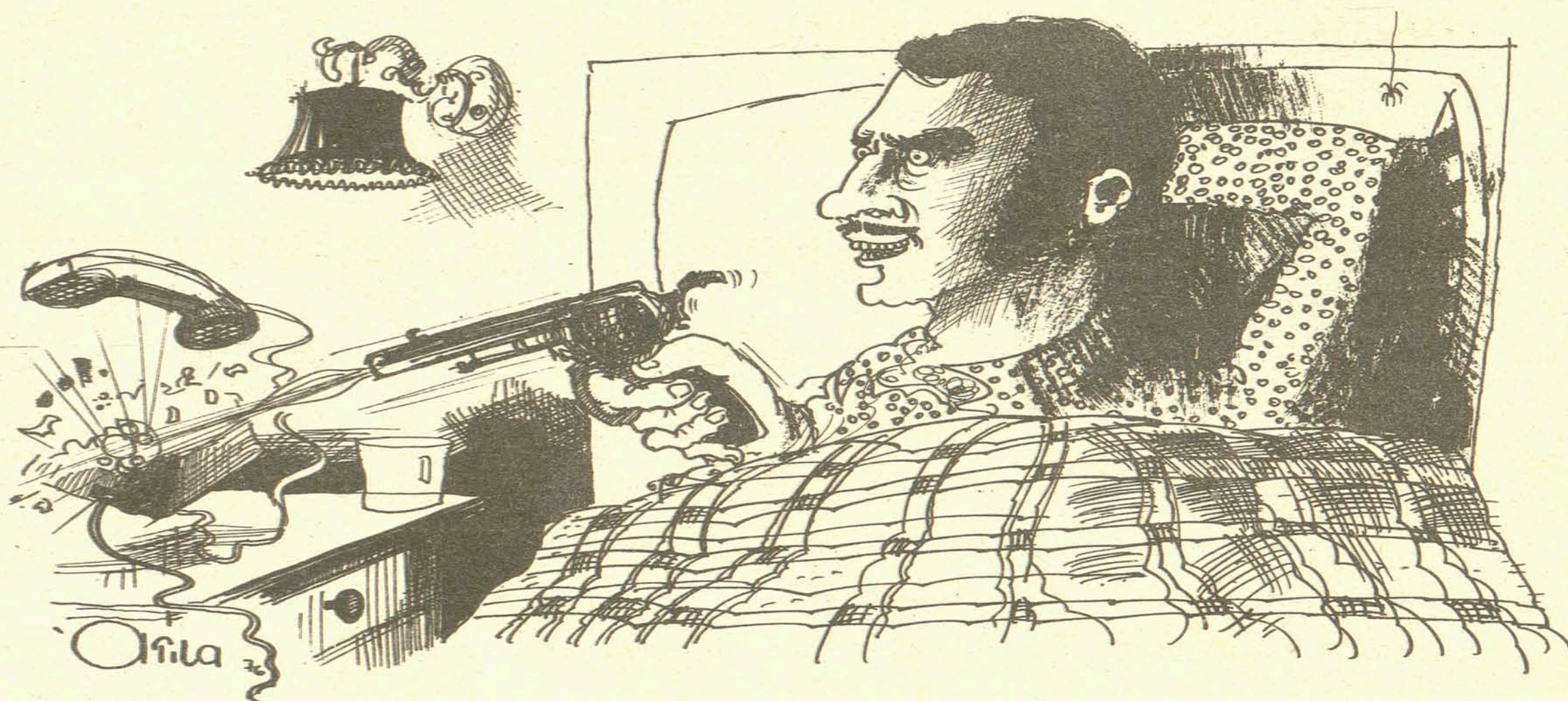
**COPACABANA
MÓVEIS LTDA.**

Felipe Schmidt, 41 - Fones: 22-3386 e 22-5824
Cx. Postal, 419 FLORIANÓPOLIS



**Revendedor
Remington para Santa
Catarina oferece
a 2ª oportunidade para
você adquirir durante
esta semana, máquinas
de escrever Remington
com prazo de até
12 meses ou a vista
c/15% de descontos.
Chame um vendedor
pelo telefone: 22-3386.
Iremos pessoalmente
conversar com você.
**COPACABANA
MÓVEIS**
Rua: FELIPE SCHMIDT. 41**

Onde andam aqueles políticos da antiga que resolviam
suas questões mais importantes no grito, pela força do prestígio pessoal
ou do próprio braço? Sumiram os caudilhos, sim.
Mas ficaram, enriquecendo o folclore político nacional,
suas pitorescas histórias como as contadas aqui, em tom de crônica, por
Tabajara Tajés.



O CAUDILHO E O TELEFONE

Uma noite inteira de gelado plantão diante da residência presidencial de Olivos, em Buenos Aires, gratificou-me com a foto de Frondizi saindo preso, entre dois militares, para a ilha Martin Garcia. A cinzenta manhã portenha foi testemunha de um aperto doído que senti no peito vendo aquela imagem da derrota, que descia do poder para a masmorra.

O destino de Isabel Perón também me angustia profundamente, criado que fui no respeito e consideração pelas mulheres, sejam elas as más políticas que forem. Nunca hei de esquecer a figura máscua de Flores da Cunha, na tribuna da Câmara dos Deputados, fustigando David Nasser, passara das medidas ao apresentar as fotos de Eva Perón atacada por um câncer. As lágrimas rolavam da face do caudilho, que com voz embargada, ensinava ao Turco que as mulheres merecem respeito, carinho e admiração. Plenário, galerias e funcionários, com poucas exceções, choraram pranto solto nessa tarde altamente emocional. Foi choro que dignificou o parlamento brasileiro, tirado dos debates político-administrativos para uma lição sublimemente humana, dada por um machão, cuja voz não tremia ao ordenar uma carga de cavalaria ou um fuzilamento.

Estas lembranças atropeladas vêm-me a propósito de trabalho que não cumpri — entrevistar Aristiliano Ramos, último caudilho catarinense, que a morte levou antes da minha acomodação permitir-me chegar a Lajes, perguntar, ouvir muito mais... Eu que

acredito que a espécie humana sofre perda irreparável com a extinção de uma classe de homens que faziam este país mais digno.

Não tenho saudades nem preconizo a volta da **psicologia do tabefe** ou do **poder calibre 44**. Mas um bom murro satisfaz mais do que uma intriga de vingança, é muito mais gratificante do que um duelo de palavras, no qual as oportunidades do canalha se igualam às do ofendido, comparece quem já enfrentou as duas situações.

Flores da Cunha ajudou Getúlio a chegar ao poder. Quando Vargas pretendeu se eternizar, ele o combateu. Viveu exílio, campanhas guerreiras no pampa gelado, tomou a ponte do rio Ibirapuitã com carga de cavalaria que lhe custou a morte do irmão mais moço e na qual ele foi ferido, desmontado por um tiro de fuzil, que acertou exatamente o 44 que o caudilho trazia à cintura, jogando-o longe. Impunha sua autoridade de chefe, de governador e não dispensava seu mando de homem. O indigno sabia que apanhado por Flores, independente de punição legal, ainda levava uns tapas. E este comportamento nunca lhe tirou a admiração e a amizade dos homens dignos; não tornou-o déspota. Pelo contrário. Sabia sair das situações que não gostava, através de uma piada ou atitude engraçada. Certa noite, jogava pôquer no Clube Caçadores e incomodava-o um assistente parado atrás de si, um peru, como se diz na gíria dos jogadores. Nas cinco cartas que recebeu vieram quatro azes. Ele os descartou, comprou outras quatro cartas, completa-

mente sem valor. O assistente comia os dedos, nervoso e intrigado. Flores virou-se para trás e exclamou:

—Sofre, peru!

Deixou de ganhar uma bolada mas não perdeu a oportunidade da piada.

Sobre Flores da Cunha circulam nos meios políticos as mais inteligentes e humorísticas histórias, tal como a da noite em que ele perdia uma fortuna na roleta. Com seu jeito desinibido, acusava os donos do cassino de trapaceiros, de manterem roleta viciada; a cada momento, exigia a mudança do boleiro. Gasta a última nota de 500 mil-réis sacou o 44 da cintura e colocou-o na mesa de apostas, sobre o número 13. A roleta girou, a bola correu, o croupier anunciou com voz impessoal e fingida naturalidade:

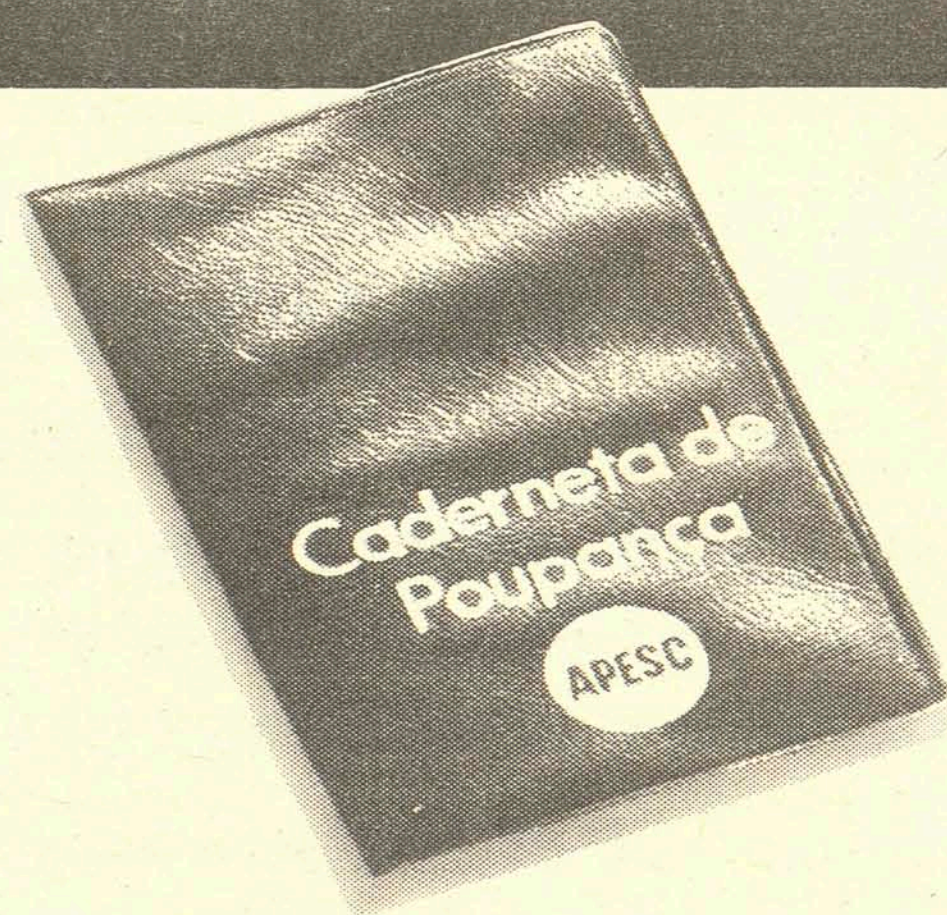
—Trinta e dois pra todo mundo, treze para o General Flores!

Nos seus últimos tempos, como Senador, determinou à portaria do hotel que não o despertassem, que não atenderia ninguém porque ia dormir até mais tarde. A telefonista esqueceu a ordem e passou uma ligação para o seu apartamento. Meia hora depois, barbeado e de banho tomado, o Senador José Antonio Flores da Cunha sai do elevador e comunica à portaria:

—Mandem colocar outro telefone no meu apartamento. Aquele que tinha lá, eu matei.

Em seguida se soube a razão do aviso: o aparelho de sua cabeceira estava em pedaços. Vitimado por um tiro de revólver, calibre 38.

Confiança não se transfere.



Há oito anos milhares de catarinenses vêm aplicando suas economias na Caderneta de Poupança APESC. Hoje, eles somam mais de 100 mil. Confiantes. Seguros. Com futuro garantido e presente tranquilo. São eles que fazem a Caderneta de Poupança APESC crescer. Atualmente, 7 lojas atendem o Estado de Santa Catarina, acompanhando de perto o seu progresso. Afinal de contas, confiança não se transfere.

Caderneta de Poupança

APESC

Desde 1968 uma tradição catarinense.

A MORTE DOS PAPA-DEFUNTOS

Regulamentada a atividade das funerárias, morre uma profissão: os papa-defuntos, que nos "bons tempos" levavam a vida brigando por cadáveres.

tempo depois, surgiu nova empresa do ramo — e os arrendatários, sem condições de enfrentar a concorrência, desfizeram-se da firma pioneira em benefício de seus mais antigos funcionários. Desvinculados dos irmãos Joaquim, eles fundaram uma nova empresa. E foi exatamente nessa época, no final da década de 60, com o incremento da iniciativa privada, que surgiu a disputa pelo mercado e — como consequência — a figura um tanto nefasta e mórbida do papa-defunto.

TUDO POR UM DEFUNTO

Para "Careca", 32 anos, pai de três filhos e um veterano papa-defunto, a sua ex-profissão (hoje é motorista) era merecedora do mais alto respeito, "porque antes de qualquer coisa o agente tinha que ser calmo e muito educado: todas as pessoas com quem tínhamos de tratar estavam com o estado psicológico bastante abalado, como é de se esperar. E digam o que quiserem era um serviço muito importante. Sempre estávamos ali para avisar parentes, dar assistência. Enfim, facilitar o trabalho da família — que tinha apenas que se preocupar com a dor, sem outro transtorno de ordem prática extremamente desagradável no momento da morte de um ente querido".

"Careca" reconhece na medida tomada pela Prefeitura, um caráter

moral e social de muita importância. Mas sente saudades daquele "tempinho bom", das brigas e da luta pelo "presunto de todo o dia": "Nós passávamos os dias conversando, éramos muito amigos, mas na hora de trabalho até brigávamos — como aconteceu em alguns casos — fisicamente, partindo para a agressão".

Ele diz que o papa-defunto precisava ser, também, "um cara de muito bom papo", que soubesse conquistar o membro da família da vítima e principalmente falar mal das outras funerárias. "Olha, já consegui até tirar defunto do caixão de outras funerárias, depois de explicar detalhadamente as vantagens da nossa. Tirei o coitado de dentro e abandonei o caixão ali mesmo onde estava".

Ele reconhece que seu salário, na época era bem maior do que o que ganha hoje mas acha que o trabalho exige menos e não é tão perigoso. Insiste que a população, principalmente a classe média, não tinha o menor respeito pelo seu trabalho. E que até hoje, muita gente não o cumprimenta nas ruas: "É, não sei o que há com a nossa sociedade, para eles sempre serei um corvo, apenas isso. Todo mundo esquece que eu cumpria plantões de até 24 horas, e que, por precisar de um melhor salário, sofria as maiores barbaridades. Você não imagina quantos revólveres já encostaram neste peito aqui...".

economia

O BRASIL DEVE MUITO?

A imprensa, de modo geral, vem se ocupando com o problema da dívida brasileira. Muitas explicações são dadas aos brasileiros, mas na sua maioria, com termos complicados que impedem o entendimento do assunto. Vamos examiná-lo de modo bastante simples.

O ponto mais importante não é, em termos relativos, o tamanho da dívida. O que importa, também, é se podemos pagar ou não. Quando você empresta a um amigo, a primeira coisa que lhe vem ao pensamento é a quantia. Depois, se o amigo pode pagar. Tendo o dinheiro e o amigo sendo bom pagador, você emprestará tanto quanto sua confiança permitir. Esta é a relatividade da quantidade e do prazo de pagar. É claro que sabendo que o amigo já deve muito, você tem um pouco de medo de emprestar... Não é esse o caso do Brasil. Pois se fosse, o dinheiro não estaria entrando. O Brasil estará devendo de 25 a 30 bilhões de dólares até o fim do ano. Se, por acaso, na hora de pagar (lá por 1978), o País sentir dificuldades, ele vai aos seus credores e faz uma composição nova de pagamentos. Isto se chama reescalonar a dívida.

Vamos então examinar a quantidade, o tamanho da nossa dívida. É difícil dizer se ela é grande em comparação com a de outros países. Nos outros países, normalmente, só é considerado o que o governo pede emprestado; nos nossos bilhões, nós incluímos tudo, governo e particular. Se descontássemos o que os particulares brasileiros pediram, a dívida seria tão razoável como a de muitos países, inclusive alguns de nós que consideramos ricos.

Agora vamos ver nossa capacidade de pagar. Ela, para estes casos específicos, é uma relação entre a dívida líquida e o valor da exportação anual. Estima-se que em dezembro esta relação seja 2,0. Em palavras simples, se usássemos nossas exportações durante dois anos, pagaríamos toda a dívida existente. Mas não poderíamos importar na-

da. O que preocupa é que não podemos fazer isto, pois o país precisa importar muito.

Para que um país gigantesco como o nosso se desenvolva, é necessário que tudo seja feito para tamanho de gigante. Se vamos construir uma represa, ela terá que ser gigantesca, pois temos medidas continentais. Trocando em palavras simples, sempre precisaremos de muito dinheiro, muito capital.

Apanhar dinheiro emprestado não é mau negócio. Será mau negócio, se o dinheiro que você conseguir não produzir resultados que paguem o capital, os juros e ainda sobre alguma coisa. Apanhar dinheiro emprestado e aplicá-lo bem, é um segredo do bom administrador. Quando o capital tomado entra, ele provoca uma série de coisas boas. Cria-se novos empregos, constroem-se fábricas, melhoram-se as condições de higiene e muitos outros benefícios. Estes benefícios permanecem e constituem o desenvolvimento, a melhora social.

Depois que o dinheiro tomado é pago, os benefícios que ele criou permanecem, eles mesmos geram dinheiro. Esse processo econômico na linguagem popular é traduzido por "dinheiro gera dinheiro".

Um cuidado, no entanto, é imprescindível. O dinheiro que você toma deve ter uma aplicação que renda e não se dilua. Alguns países já cometeram esse erro, se endividaram e não podem pagar o débito, porque o dinheiro tomado não gerou fontes de recursos. Felizmente escapamos desta. As altas taxas de desenvolvimento do Brasil foram obtidas por excelentes aplicações dos dinheiros tomados em coisas estratégicas.

Finalizando, podemos dizer que desenvolvimento sem endividamento é coisa bastante difícil, nos atuais tempos econômicos. O Brasil tem feito o melhor possível nesse aspecto. Ele não é hoje aquele ilustre desconhecido de tempos atrás, em que Buenos Aires era confundida com Rio de Janeiro.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

HORARIOS
EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
Agência Centro: Fone 22-2172 — 22-3682 — 22-7493
Agência Estreito: Fone 44-2935
DE FLORIANÓPOLIS para
Paulo Lopes — Laguna — Tubarão — Criciúma — Araranguá — Sombrio — Santa Rosa — Mampituba — Osório e Porto Alegre 6,00 — 12,00 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: DIRETO 22,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas.
De FLORIANÓPOLIS a Criciúma: 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS a Tubarão: 6,00 — 7,00 — 8,00 — 10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 14,30 — 15,00 — 15,30 — 16,15 — 17,30 — 18,00 — 20,00 — 21,30 — 22,15 — e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS a Laguna: 6,00 — 6,30 — 10,00 — 12,00 — 14,00 — 17,15 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas
De FLORIANÓPOLIS a Imbituba: 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,00 — 17,00 e 18,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS a Imarui: 16,45 horas.
De FLORIANÓPOLIS a Lauro Müller: 10,30 e 14,30 horas.

Se V. vai a São Paulo hospede-se no



HOTEL S. FERNANDO

Bem no centro da cidade — Preço acessível — Ótimos apartamentos — c/ telefone e refrigerador — Som ambiente — Sala de TV a cores — Estacionamento próprio.

Tel: 220-5822. Rua Guaianazes, 292
Telegr: SANFERHOTEL

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

OFERECE: Peixe-Camarão-Lagosta
Sirri-Ostra-Lula-Marisco.
Linha especial em Filés e Aves.

APRESENTA: Atalde,
O Seresteiro Jovem
SEXTA E SÁBADO - Mirandinha
ao plano
E RODA DE SAMBA COM O CONJUNTO
"SAMBATUQUE"

CIESA

Negócios imobiliários

CIESA

OFERTAS DA SEMANA

RESIDÊNCIA DE ALTO PADRÃO, LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, SITO A RUA CRISTÓVÃO NUNES PIRES, VISTA TOTAL PARA A BAÍA. C/2 SUITES, 2 DORM., TERRAÇO, SALA ENORME DE JANTAR E ESTAR, LAVABO, BWC, BIBLIOTECA, COPA, COZINHA KITCHENS, SERVIÇOS COMPLETOS, ADEGA, GARAGE PARA 2 CARROS. ÓTIMO PREÇO.

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO ANTARES

Aptos. amplos. Um oásis como já não existe mais no oriente, c/muita paz, o mar acenando para as sacadas. Os jardins dando as boas-vindas na entrada. Possuem 3 dorm., living, BWC, cozinha, copa, serviços completos, garage. Com o excelente acabamento CEISA, c/carpet, pias em mármore e inox, central de gás. Ótimo preço. Pronta entrega.

EDIFÍCIO POLARIS

Imagine a linda vista que você terá: toda a avenida, o mar e as montanhas ao longe. Aptos. com uma suite, banheira em mármore, mais 3 dorm., BWC social, lavabo, hall, sala de jantar, living, cozinha, serviços completos, 2 vagas de garage. Alto padrão. Acabamento CEISA. Ótimo preço. Enfim o apto. que você precisa, num dos lugares mais sonhados da ilha: Beira Mar Norte.

EDIFÍCIO GEMINI

Apto. de Cobertura, com amplo terraço exclusivo. Com excelente vista panorâmica. Imagine a linda visão que você terá ao anoitecer. Possuindo hall, sala de estar, jantar, 2 dorm. c/suite e closed, BWC, copa-cozinha dependência de empregada, área de serviço. Garage. O edifício possui ainda: salão de festa, play-ground, central de gás e interfone com a portaria. Com o excelente acabamento

CEISA. Enfim o apto, dos seus sonhos que agora poderá tornar-se realidade.

TERRENOS

ITAGUAÇU - Frente para o mar, com 680 m2.

LOTES EM CANASVIEIRAS - Localização privilegiada, próximos ao Country Club.

CASAS

COQUEIROS - Casa estilo colonial rústico, zona exclusivamente residencial, c/470m2, em terreno de 1.300m2, c/5 dom. (sendo 2 suites c/closed e sala), BWC social, hall, living, salas de almoço, jantar, estar. Íntimo c/lareira, jardim interno, escritório, cozinha kitchens, lavanderia, área de serviço, churrasqueira coberta, dependência completa de empregada, garage p/2 carros, gás central, sistema de som. Orientação solar, vista total para a baía, jardim e muros em toda a volta da casa. Possui telefone.

LOJA VENDE-SE

CENTRO COMERCIAL ADERBAL RAMOS DA SILVA - com 78,36m2. De galeria.

EDIFÍCIO HÉRCULES - Rua Tenente Silveira, com 51,13m2. Excelente localização.

LOJA ALUGA-SE

EDIFÍCIO BIANCA - Na Av. Hercílio Luz. Ótima localização. Área de 130 m2.

SALAS

EDIFÍCIO HÉRCULES - No centro, entrega prevista para janeiro 77. Área de 63,71 - 68,15 - 137,30 m2.

APARTAMENTOS - CENTRO EDIFÍCIO BIANCA

Av. Hercílio Luz, a 1 minuto da Praça XV, c/2 ou 3 dorm., BWC, living, copa, cozinha, serviços completos, garage. O acabamento é CEISA, c/carpet, massa corrida, gás central. As crianças possuem amplo play-ground. Pronta entrega. Quanto aos pagamentos temos ótimas condições podendo ser financiado quase totalmente.

EDIFÍCIO ALEXANDRA

Av. Hercílio Luz, apto. para família pequena, c/quarto, living, copa, cozinha, serviços completos, garage opcional. Pagamentos facilitados. Entrega imediata.

EDIFÍCIO CRISTINA

Av. Hercílio Luz, possuindo: living, 2 dorm., copa-cozinha, serviços completos. O acabamento é CEISA, c/carpet, massa corrida, gás central. Fácil estacionamento. Pagamentos facilitados.

EDIFÍCIO BERENICE

Rua Pedro Soares c/ Anita Garibaldi, contendo: 2 dorm., living, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garage. O acabamento é CEISA. Ótimo preço.

EDIFÍCIO FAYAL

Av. Mauro Ramos, c/3 dorm., living, copa-cozinha, serviços completos, garage. Ótimo acabamento c/sinteko, gás central, azulejos decorados até o teto, armários embutidos nos dorm. e cozinha. Ótimo preço.

EDIFÍCIO JOANA DE GUSMAO

Rua Antônio da Luz - Centro, c/living, quarto, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimas condições de pagamentos.

EDIFÍCIO REMBRANDT

Com 3 dorm. (sendo uma suite), sala em "L", BWC social, sacadas, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage. Possuindo carpet, lustres, ar condicionado, gás central, armários embutidos.

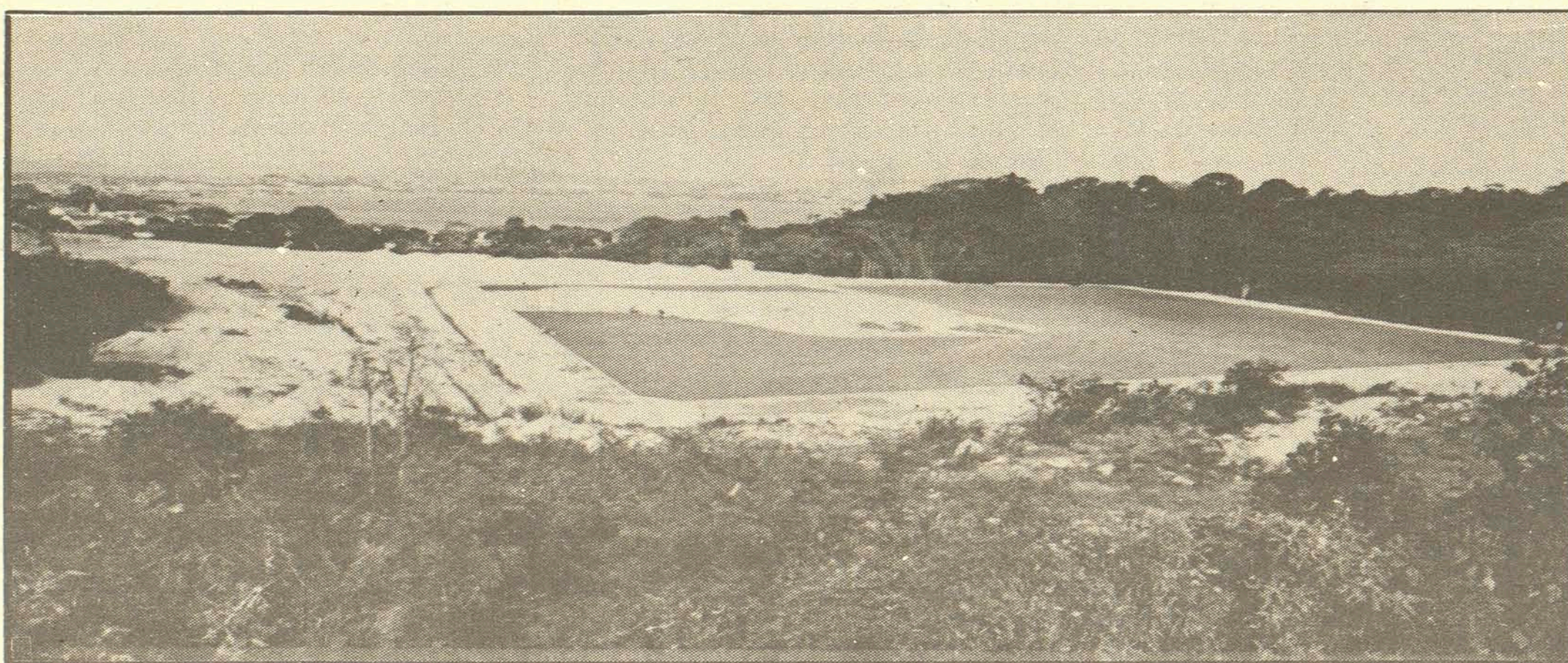
CIESA

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

R. TENENTE SILVEIRA 35 - ED. APOLO - TEL. 227811 - 227159 - FLORIANÓPOLIS-SC
CRECI nº - 3ª REGIÃO
FONES: 22.7811 - 22.7159

PLANTÃO: diário, das 8 às 22h, inclusive sábados e domingos

São José, pólo industrial é progresso que chega.



EM CONSTRUÇÃO, UM ESTÁDIO DE FUTEBOL OBRA DO PREFEITO ARNALDO MAINCHEIN

Quando a revista **Dirigente Rural**, do grupo **Visão**, incluiu São José, na lista dos 500 municípios brasileiros que mais desenvolveram no período 74/75 atestou também a determinação de um poço, que nunca se conformou com o destino geográfico de ser cidade-dormitório. Colocada ao lado da capital, São José tinha tudo para acomodar-se como tranqüila caudatária da cidade maior, seus 75.744 habitantes trabalhando na metrópole e fazendo da área bucólica o seu lugar de descanso e lazer. Entretanto, aberta a todos os meios de comunicação, ligada ao resto do País, por DDD, incentivada pelo tino administrativo de Arnaldo Mainchein de Souza, São José e seu povo dobraram o destino e transformaram-se em supridores do grande mercado vizinho, através da conquista da Ceasa S.A. — Central de Abastecimento de Santa Catarina e da

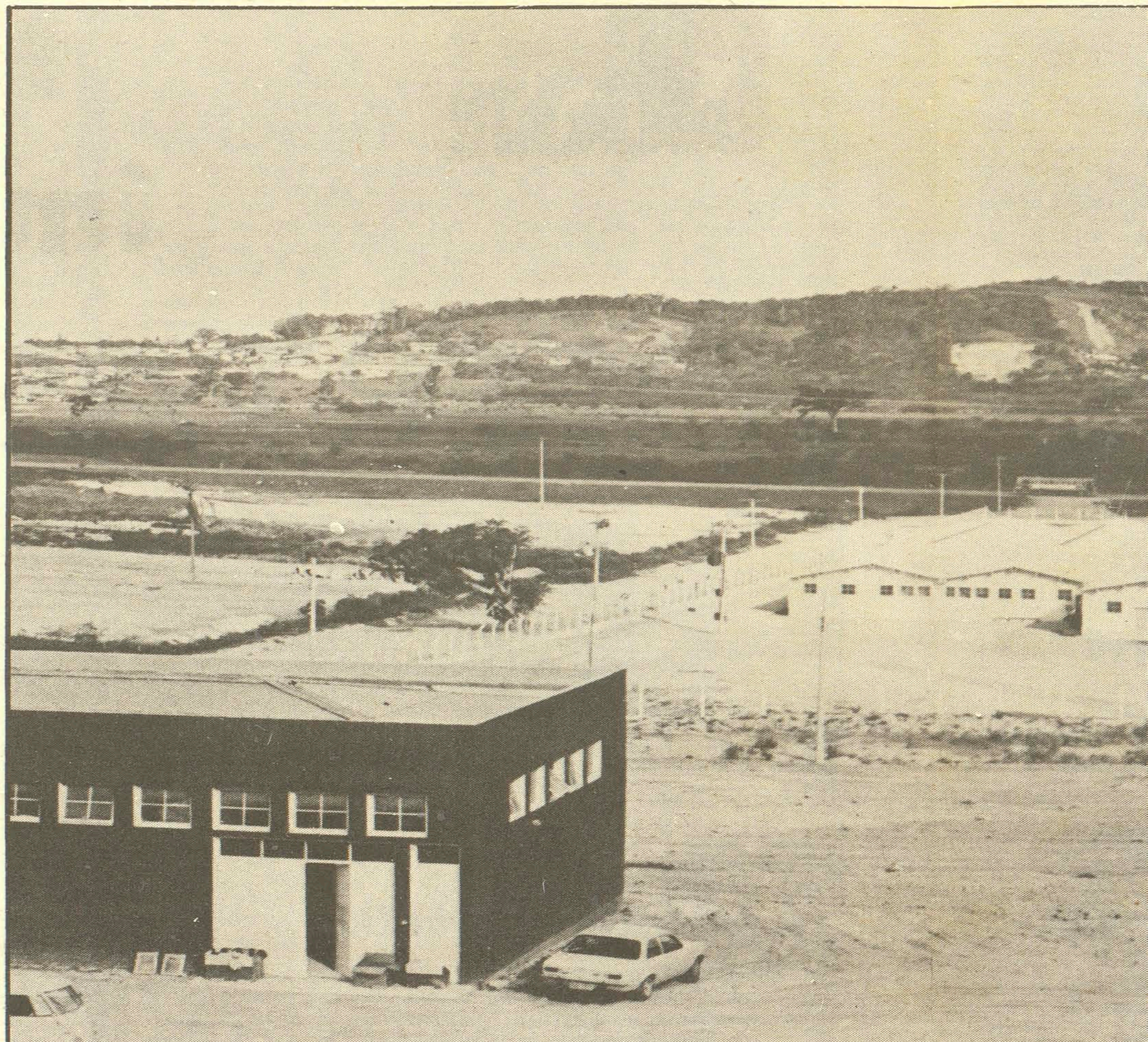
concentração base do Pólo Industrial da Grande Florianópolis.

MOVIMENTO ECONÔMICO, ORÇAMENTOS

São os seguintes os expressivos números, que falam melhor linguagem sobre São José e a administração Arnaldo Mainchein de Souza: Movimento Econômico — 1973, Cr\$ 17.000.000,00; 74, 53.000.000,00; 75, 85.000.000,00; 76, 131.000.000,00 e 1977 (previsão) Cr\$ 230.000.000,00. Os orçamentos municipais sofreram a seguinte evolução: 1973, Cr\$ 2.280.000,00; 74, 2.715.000,00; 1975, 3.878.320,00; 1976, 5.550.000,00 e 1977, Cr\$ 16.928.000,00.

APLICAÇÃO EM OBRAS NO PERÍODO

Pavimentação em paralelepípedos, Cr\$



PÓLO INDUSTRIAL, FONTE DE RIQUEZA E ABSORÇÃO DE MÃO DE OBRA DA GRANDE



ATO DE CONSTITUIÇÃO DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE SANTA CATARINA S/A

Sob a administração dinâmica e esclarecida de ARNALDU MAINCHEIN Industrial e se transforma em fonte geradora de riqueza e absorção de destinação histórica de cidade-satélite. Com a implantação da CEASA Santa Catarina, também fará a distribuição das 25 mil toneladas dos produtos na Grande Florianópolis, no setor hortigranjeiro, favorecendo com estes números e os dados que contam a história de São José e

serviço

CINEMA

CECOMTUR (rua Arcipreste Paiva, 15. Tel: 22-3063) — **CRIME E PAIXÃO**, de Robert Aldrich. Com Catherine Deneuve e Burt Reynolds. O drama vivido por importante membro da Polícia Tática do Departamento de Polícia de Los Angeles (Reynolds), que persegue o responsável pela morte de uma jovem. Paralelamente, sua vida também se desenvolve de forma dramática, quando conhece uma "call girl" muito bela, que deixaria seu ofício se ele casasse com ela. Horário: 14h, 16h, 19h45m e 21h45m. Censura: 18 anos.

SÃO JOSÉ (rua Padre Miguelino, 26. Tel: 22 09 35) —

A SENTENÇA, de André Cayatte. Com Sofia Loren, Jean Gabin e André Cayatte. O julgamento de um rapaz acusado do assassinato e estupro de uma jovem gera uma trama de ameaças, chantagens e seqüestro. A mãe do rapaz, Tereza Leoni (Sofia Loren), se desespera ao tomar conhecimento da rigidez do juiz. Horário: 13h45m, 19h45m e 21h45m. Censura: 18 anos.

CORAL (rua João Pinto, 30) — **LOVE BIRDS — UMA ESTRANHA MANEIRA DE AMAR**, de Mario Calano. Com Claudine Auger, Toni Kendall e Cristine Kaemann. Como o próprio nome já diz, o filme desenvolve a história de um amor estranho, que envolve três jovens. Horário: 16h, 20h e 22h. Censura: 18 anos.

RITZ (rua Arcipreste Paiva, 6. Tel: 22 34 35) — **INFERNO NO ASFALTO**, de Jonathan Kaplan. Com Jan Michael Vicent e Kay Lenz. Carrol Jo Hummer (Jan Michael Vicent) volta ao lar depois de um período na Força Aérea Americana e casa-se com a namorada, Jerri (Kay Lenz). Compra um caminhão e se muda para Tucson, Arizona, onde consegue um emprego de transportador. O

drama inicia, quando ele descobre que está sendo ludibriado por um grupo de contrabandistas e decide enfrentá-los. Horário: 16h, 19h45m e 21h45m. Censura: 18 anos.

JALISCO (rua Gaspar Dutra, 325 — Estreito) — **O PEQUENO PRÍNCIPE**, de Alan Jay Lerner, Frederico Loewe. Com Richard Kiley, Bob Fosse, Gene Wilder e Steve Warner, que interpreta o menino de seis anos. O filme é baseado no livro de Antoine Saint-Exupéry, escrito há mais de 30 anos, já traduzido em 28 idiomas. Uma fábula que analisa os valores humanos através do Pequeno Príncipe do Asteróide B-612. Horário: 16h, 19h45m e 21h35m. Censura: Livre.

RAJA (Pça. da Bandeira, s/nº — São José) **LUA DE MEL, SEM COMEÇO, SEM FIM**, de Nilo Machado. Com Sérgio Ascoly, Lucia Chaves e Amarildo dos Santos. Filme brasileiro, sem muitas pretensões e no mais autêntico estilo pornochanchada. Horário: 17h e 20h. Censura: 18 anos.

SCHAEFER (Pça. Sete de Setembro, s/nº — Palhoça) — **OS AVENTUREIROS DO LUCHY LADY**, de Stanley Donen. Com Gene Hackman, Liza Minelli e Burt Reynolds. Filme de aventuras, com três companheiros que querem enriquecer com o contrabando de bebidas, na época da Lei Seca. Horário: 20h. Censura: 14 anos.

GLÓRIA (rua Cel. Pedro Demoro, 1540. Tel: 44 19 80) — **Programa Duplo — O CASTELO DOS AMORES PROIBIDOS**, de Terry Tornay. Com ele e Franck Olivier. Um filme de amor, aventuras e disputa de mulheres. **O PODEROSO GARANHÃO** de A.B. Thomé. Com Waldik Soriano e Maria Viana. Filme brasileiro, quase sem enredo. Bandidoleiros que andam a cavalo de um lado para outro. O garanhão, Waldik Soriano, acaba encontrando a mulher de sua vida, Maria Viana e acontece o inevitável casamento. Horário: 16h e 20h. Censura: 18 anos.

ROXY (rua Padre Miguelino, 17) — **Programa Duplo — O FAIXA DO KARATE**, de Kin Lung. Com Chi Sing e Iasuaiki Kurapa. **SO CONTRA ROMA**, de Marco Ricário. Com Rosana Podestá

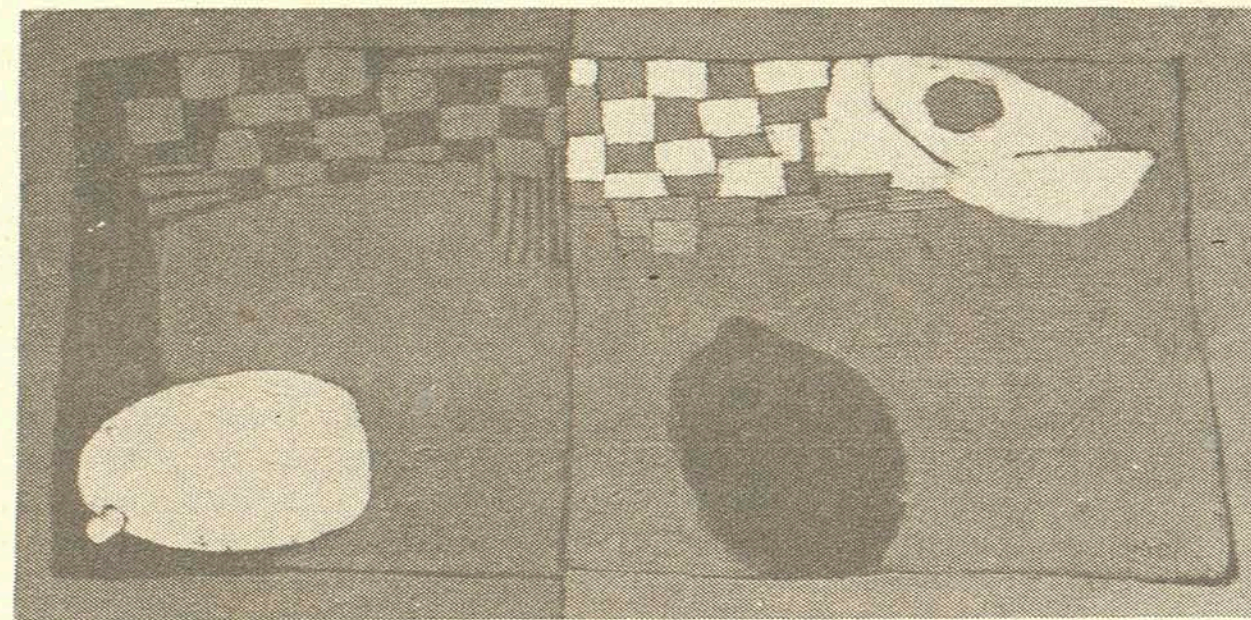
e Felipe Leroi. Horário: 14h e 20h. Censura: 18 anos.

INFANTIL

RITZ (rua Arcipreste Paiva, Tel: 22 34 35) — **AS AVENTURAS DE ALICE NO MUNDO DAS MARAVILHAS**, de William Sterling. Com Fiona Fullerton, Peter Sellers, Flora Hobson e Dennis Price. O mundo maravilhoso de Alice baseado no livro de Lewis Carol. Horário: 10h. Censura: Livre.

EXPOSIÇÕES

CENTRO DE ARTE (rua Theófilo de Almeida, 18. Tel: 44 33 76 - Bom Abrigo) - Duas exposições: na sala internacional 37 óleos e guaches de Inos Corradin. Na sala dos catarinenses 27 desenhos da fase recente de Hassis. Aberto das 15 às 22h.



Nascido em Pádua (Itália), há 46 anos, Inos Corradin veio para o Brasil — onde foi cenógrafo de teatro, desenhista de móveis, entre outras ocupações. Dono de uma técnica e estilo próprios, a pintura de Corradin revela um interesse pelas minúcias e um gosto pelas coisas simples. Sua temática vai da natureza morta à paisagem jogada no espaço, com destaque para as figuras humanas. Cores vivas e fortes formam um conjunto policromático arrojado que di-

vide o concreto do abstrato. Maduro, consciente de seu trabalho, Inos Corradin é detentor de vários prêmios internacionais. Recentemente, foi homenageado em importante salão internacional de Paris.

ARS — ARTIS (Pça. XV de Novembro, 21 sala 205. Tel: 22 73 21) - Mostra do acervo catarinense, com os nomes mais significativos das artes plásticas da Ilha e interior do Estado. **Max Moura, Ury Azevedo, Meyer Filho, Elke Hering Bell, Silvio Plêticus, Rodrigo de Haro, Martinho de Haro, Eli Heil** e outros. Vendas através de Luis Paulo Peixoto, das 8 às 12 e das 14 às 19h.

DIRETUR (Pça. XV de Novembro. Tel: 22 08 91) - **Átila Ramos** conhecido por seus desenhos de humor publicados

em jornais, espõe 30 trabalhos, a óleo, aquarela ou tinta acrílica. Entre o acadêmico e o impressionista, ele reproduz os pontos mais tradicionais da Ilha. Aberto das 8 às 20h.

SEOVE (Lar de Velhinhos de Jesus - Campeche) - Hoje, das 8 às 20h., exposição de 200 peças de artesanato com trabalhos em quadros, bolsas, sacolas, tapeçarias e tecidos. As peças são das aprendizades de artesanato da sociedade.

A. GONZAGA (rua Arcipreste Paiva, 11. Tel: 22 12 24) - **João**

Olíbio expõe até o dia 27, quadros elaborados com folhas de bananeiras e colagem sobre eucatex. São 50 peças com

paisagens, casarios, figuras e flores. Preços Cr\$ 15,00 a Cr\$ 150,00. Aberto das 8 às 12 e das 14 às 19h.

CULTOS

CATEDRAL (Pça. XV de Novembro. Tel: 22 33 57) — Missas durante a semana às 6h30m. e 18h15m. Sábados às 6h30m e 18h30m. Domingo às 7h, 8h30m, 10m e 19h30m.

IGREJA PRESBITERIANA DO ESTREITO (rua Aracy Vaz Callado, 300. Tel., 44 03 60) — Domingos às 19h30m. Quartas-feira às 20h. Escola Dominical às 9h30m.

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS (rua Felipe Schmidt, 114. Tel: 22 06 58) — Domingos às 19h. Quintas-feiras às 19h30min. Reuniões de doutrinação nas terças e quintas, às 19h30m.

IGREJA METODISTA DE FLORIANÓPOLIS (rua Antonio Matos Areas, 557. Tel: 44 19 10. Estreito) — Domingo às 20h.

MÚSICA

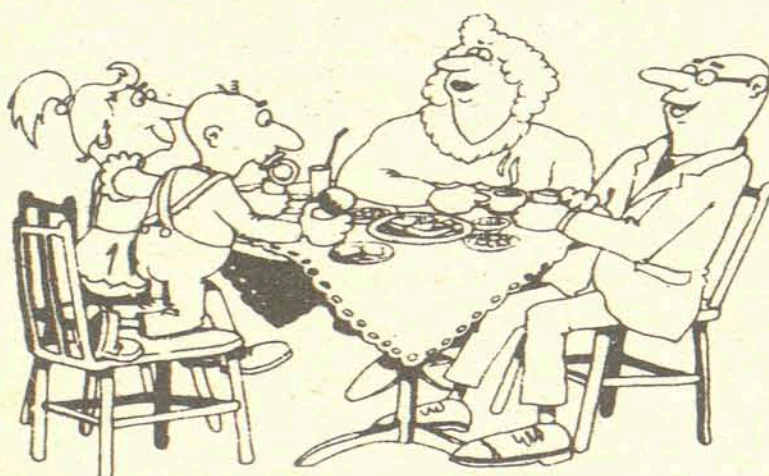
TEATRO ALVARO DE CARVALHO (Pça. Pereira Oliveira, s/nº. tel: 22 34 22) — Ensaio do 11º Festival de Música Erudita, com a reunião dos maestros Isaac Karabitchewsky, Cussy de Almeida, Jerzy Milewski e Peter Dauelsberg e Rute F. Gleber. No piano, Aleida Schweitzer, Myrian Dauelsberg e Hélio Rosa. Participação da Orquestra Armorial de Câmara de Pernambuco, Quarteto Guairá e Associação Coral de Florianópolis. Hoje, único dia. Horário: 10 e 21h. Preço: Cr\$ 20 cruzeiros.

Na terça-feira, dia 19, início do Festival. As 21h Orquestra Armorial de Recife, sob a regência do maestro Cussy de Almeida, tendo como tema a música nordestina. Dia 20, às 10h, Orquestra Armorial de Recife, sob a regência do maestro Cussy de Almeida. As 21h, Quarteto Guairá, sob a regência do maestro Isaac Karabitchewsky, com o tema danças na música. Dia 21, às 10h, repirise do Quarteto Guairá. As 21h, Associação Coral de Florianópolis, sob a regência da maestrina Rute Ferreira Gleber. Dia 22, às 10h, reprise da Associação Coral de Florianópolis. As 21h, Recital de piano de Aleida Schweitzer e Myrian Dauelsberg, tendo como a história do piano. Dia 23, às 10h, reprise do Recital de Piano. As 21h, retorna a apresentação da Orquestra Armorial de Recife, juntamente com Associação Coral de Florianópolis. Os concertos apresentados pela manhã serão didáticos para a juventude. Horário: 21h Preço: Cr\$ 20 cruzeiros.

TELEVISÃO

HOJE
CANAL 12 Coligadas
9:40 — Em Busca de Novos Horizontes
10:00 — Concertos para Juventude
11:00 — Festival Gordo e Magro
12:00 — Planeta dos Macacos
13:00 — Domingo Gente
14:00 — Esporte Espetacular
16:00 — Disneylândia
17:00 — Moacyr Franco TV
18:00 — Globo de Ouro
19:00 — Oito ou Oitocentos
20:00 — Fantástico
22:00 — Premier 76
22:30 — Festival de Sucesso
CANAL 6 Cultura
10:00 — Caminhos da Verdade e do Amor
10:15 — Aula de Inglês
10:40 — TV Educativa
11:30 — Silvio Santos
20:00 — Domingo Alegre
21:40 — Jornal de Domingo
22:00 — Cinerama 76
24:00 — Futebol ou Cinema Classe Especial

O HOLIDAY CENTER CONTRATOU DOCEIRAS ESPECIALIZADAS. E VEJA O RESULTADO!



HOLIDAY CENTER

AVENIDA PRINCIPAL — PRAIA DE CANASVIEIRAS. FONE 66—271.

TODOS OS DOMINGOS, A PARTIR DAS 16 HORAS, AS FAMÍLIAS TEM UM ENCONTRO MARCADO PARA O TÍPICO CAFÉ COLONIAL DO HOLIDAY CENTER. SÃO DEZENAS DE TORTAS, BOLOS, CUCAS, PÃES DIVERSOS, BISCOITOS, BOLINHOS. TUDO COM MEL, NATA, MANTEIGA, QUEIJOS, GELEIAS DE FRUTAS, FRIOS SORTIDOS, ACOMPANHADOS DE CAFÉ COM LEITE, CHÁ OU CHOCOLATE, DA MAIS PURA FABRICAÇÃO CASEIRA. CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS PAGAM MEIA PORÇÃO.

VENHA CONVERSAR CONOSCO

Grupo empresarial de renome em nosso Estado necessita de pessoas de ambos os sexos, dinâmicas e com vontade de progredir, para exercer o cargo de assistente de vendas.

Proporcionamos treinamento remunerado e um produto de grande aceitação, além de excelentes

comissões sem limite de retirada mensal.

Horário de trabalho de acordo com as possibilidades do candidato.

Comparecer à avenida Rio Branco, 162, no horário comercial, para entrevista.

bruneti discos

O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas

serviço

Destaque: no programa **Domingo, Gente** (canal 12, 13h), o cineasta Silvio Back estará falando sobre seu filme "Aleluia, Gretchen", realizado em Blumenau. Mais: gente que mora numa igreja abandonada de São Paulo, a Miss Brasil de 1950, compositor de samba com apenas 12 anos de idade e uma escola de danças.

FARMÁCIAS

FARMÁCIA VITÓRIA (Pça. XV de Novembro, 27. Tel: 22-02-25) — Plantão permanente durante todo o domingo.

FARMÁCIA CONTINENTE (Gaspar Dutra s/nº — Estreito) — Plantão, hoje, das 12h às 13h30min e das 20h às 23h.

FARMÁCIA FARMOCLÍNICA (rua Liberato Bittencourt, s/nº — Estreito) — Plantão permanente durante todo o domingo.

LEITURA

OS PECADOS DA TRIBO (Editora Civilização Brasileira — Cr\$40), de José J. Veiga, é o mais recente romance deste escritor goiano já consagrado, pelas suas obras anteriores, como um dos maiores expoentes da moderna ficção brasileira. Como em outros livros de Veiga — **A Hora dos Ruminantes** e **Sombras de Reis Barbudos** —, a ação se desenrola num pequeno povoado, com limites mal definidos,

e a narração parte de um dos personagens, que observa os fatos — sem, no entanto, compreendê-los. A temática é a constante na carreira de J. Veiga: os temores, as angústias e as frustrações do homem em luta contra uma realidade adversa que, exatamente por não conseguir compreendê-la, se apresenta como fantástica.



RÁDIO

No rádio, este domingo, o mais importante mesmo é o jogo Avai X Figueirense. A **Rádio Guarujá** começa sua **Jornada Esportiva** às 13h, com Fernando Linhares Silva entregando as medalhas de ouro para os quatro destaques do Campeonato Estadual. Logo após, transmissão do jogo no estádio Orlando Scarpelli, com narração de J.B. Telles, comentários de Mário Inácio Coelho e reportagens de Walter Souza, Ronaldo Silva e Aldo Luiz. A **Rádio Jornal A Verdade** também transmite o clássico, a partir das 14h, com a narração de Murilo José Lino, comentários de Brígido Silva e reportagens de Miguel Livramento e Carlos Alberto Campos. A **Rádio Diário da Manhã**, também às 14h, deixa a narração do jogo a cargo de Alfredo Alberto Munhoz, comentários de New-

ton Cezar Viegas e reportagens de Benildo Moraes, Walmir Matos e Nimar Bittencourt. Finalmente, a **Rádio Santa Catarina** a partir das 15h, transmite **Santa Catarina de Olho na Bola**, programa que acompanha os jogos pela Loteria Esportiva, intercalando resultados com música e informação. Apresentação de Iran Manfredino Nunes.

BARES

TRITÃO (Praia do Meio) — Ambiente alegre, descontraído. Serviço de mesa e drive-in. Cardápio com os mais variados tipos de sanduíches, cheesburgers, hamburgers e preços que variam conforme o recheio. Eggs Atum: Cr\$ 18,00. Pizza simples: Cr\$ 20,00; misto: Cr\$ 25,00 com presunto e mussarela, Cr\$ 22,00.

MEU CANTINHO (rua Jerônimo Coelho, 16. Tel: 22-38-54) — Ambiente agradável, com leve toque alemão. Uísque nacional de 10 a Cr\$ 20,00 estrangeiros de 35 a Cr\$ 40,00. Caipirinha de Steinhager, Cr\$ 8,00. Sanduíches americano (com filé, salada e ovos), Cr\$ 25,00. Camarão recheado, Cr\$ 5,00. Bolinho de Bacalhau, Cr\$ 5,00.

SAC'S (Galeria Aderbal Ramos da Silva 1º andar Tel: 22-89-68) — Ambiente de lanchonete, misturado com bar. Serviço de mesas e balcão.

A especialidade da casa é a Limonada Suíça Cr\$ 4,00. Sucos de laranja, maracujá, uva e abacaxi, Cr\$ 1,50. Sanduíches de Atum Cr\$ 8,00; de frango, Cr\$ 10,00. Super Misto Frio, Cr\$ 12,00. Salsicha Bok, Cr\$ 12,00.

Frango com maionese e legumes Cr\$ 16,00; fritas Cr\$ 18,00 e fritas com ovos Cr\$ 23,00. Aberto das 9 às 23h.

ETC.

• Nos dias 23, 24 e 28, treinamento básico para todos os universitários inscritos no **Projeto Rondon** em Florianópolis. A diretoria executiva, do Rondon informa também que nos dias 7 de novembro e 12 de dezembro será realizado o treinamento específico, que selecionará os 96 universitários para atuarem, de 3 de janeiro a 11 de fevereiro, nos municípios de Luziânia, Formosa e Cristalina, estado de Goiás.

• Os vôos domésticos ao interior do Estado foram reiniciados esta semana nos horários: segunda, quartas e sextas-feiras, saída Porto Alegre às 9h30min; chegada em Erechim às 10h25min; escala em Chapecó às 10h55min; em Concórdia às 11h25min; em Lajes às 12h15min e chegada em Florianópolis às 13h5min. De Florianópolis, segundas, quartas e sextas-feiras, o Bandeirante sairá às 14h, para Lajes com chegada prevista às 14h40min; escala em Joazeiro às 15h20min; Chapecó às 15h55min; Erechim às 16h30min e Porto Alegre às 17h35min. A terças, quintas e sábados saída de Porto Alegre às 9h30min; chegada em Erechim às 10h25min; escala em Chapecó às 10h55min; Joazeiro às 11h35min; Lajes às 12h15min e Florianópolis às 13h5min. O retorno de Florianópolis inicia às 14h; escala em Lajes às 14h40min; Concórdia às 15h30min; Chapecó às 15h55min; Erechim às 16h30min e Porto Alegre às 17h35min.

• O primeiro lugar do I Festival de Folclore da Escola Superior de Educação Física da UDESC ficou com o Grupo de Dança Kum-Ba-Ya, formado pelos alunos da 6ª fase do

curso de Educação Física, receberam o prêmio no valor de Cr\$ 3.000,00. O grupo Camponeses Russos, dos alunos do 3º ano COEF ficaram com o segundo lugar e receberam um prêmio no valor de Cr\$ 1.500,00. O terceiro lugar ficou com o grupo Africano, da 5ª fase do Curso, que recebeu Cr\$ 500,00 de prêmio. O festival foi realizado pelo Diretório Acadêmico Seis de Fevereiro da ESEF, com apoio da UDESC, Secretaria do Governo e Coordenação de Assuntos Culturais, Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, Polícia Militar e Colégio Catarinense.

• Até dia 23, **exposição de Minerais e Audiovisuais**, no Salão de Arte dos Alunos do IEE.

• A Associação Catarinense de Escritores está recebendo poemas dos novos autores catarinenses para inclusão na edição do livro "Panorama na Nova Poesia Catarinense". Os interessados deverão enviar seus poemas em 10 cópias datilografadas em duas vias, acompanhado de um pequeno currículo e foto 6x9. Os poemas serão recebidos até dia 30 de novembro pela Caixa Postal 511, Florianópolis, endereçados para Osmar Pisani.

• O primeiro lugar do I Festival de Folclore da Escola Superior de Educação Física da UDESC ficou com o Grupo de Dança Kum-Ba-Ya, formado pelos alunos da 6ª fase do

curso de Educação Física, receberam o prêmio no valor de Cr\$ 3.000,00. O grupo Camponeses Russos, dos alunos do 3º ano COEF ficaram com o segundo lugar e receberam um prêmio no valor de Cr\$ 1.500,00. O terceiro lugar ficou com o grupo Africano, da 5ª fase do Curso, que recebeu Cr\$ 500,00 de prêmio. O festival foi realizado pelo Diretório Acadêmico Seis de Fevereiro da ESEF, com apoio da UDESC, Secretaria do Governo e Coordenação de Assuntos Culturais, Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, Polícia Militar e Colégio Catarinense.

CLÍNICAS

CLINIPAR (av. Mauro Ramos, 189. Tel.: 22-36-22) — Clínica Infantil com plantão permanente à noite, domingos e feriados.

PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO (rua Santos Saraiva, 143. Tel: 44-26-08) — Plantão permanente à noite, domingos e feriados.

CLÍNICA DE TRAUMATOLOGIA (av. Rubens de Arruda Ramos eq. Pça. Lauro Müller) — Plantão 24 horas por dia.



CLÍNICA VETERINÁRIA

Especializada em grandes e pequenos animais Venda de produtos agropecuários
Vacinações - cirurgia - consultas - traumatologia - ortopedia

Anticoncepcionais para cadelas
Atendimento externo

Diariamente das 8 às 11h e das 18 às 21h.

Av. Ivo Silveira, 3289 - Capoeiras - fone: 44-1880

VENDE-SE
Um telefone instalado
no centro
Informações fone: 22-9000 - Ramal 353
SR.ADEMIR

LANCHA
Vende-se lancha Carbrasmar - modelo
Parati - 15 pés, equipada. Motor Chrysler
de 75 Hp com poucas horas de uso. Ver
e tratar tel.22-5270 com GEORGE.
Horário comercial.

PAPEL DE PAREDE?
VENEZA DECORAÇÕES!...
NACIONAIS E IMPORTADOS - ATACADO E VAREJO

Vai decorar sua casa?
Consulte-nos... fone: 44-4294

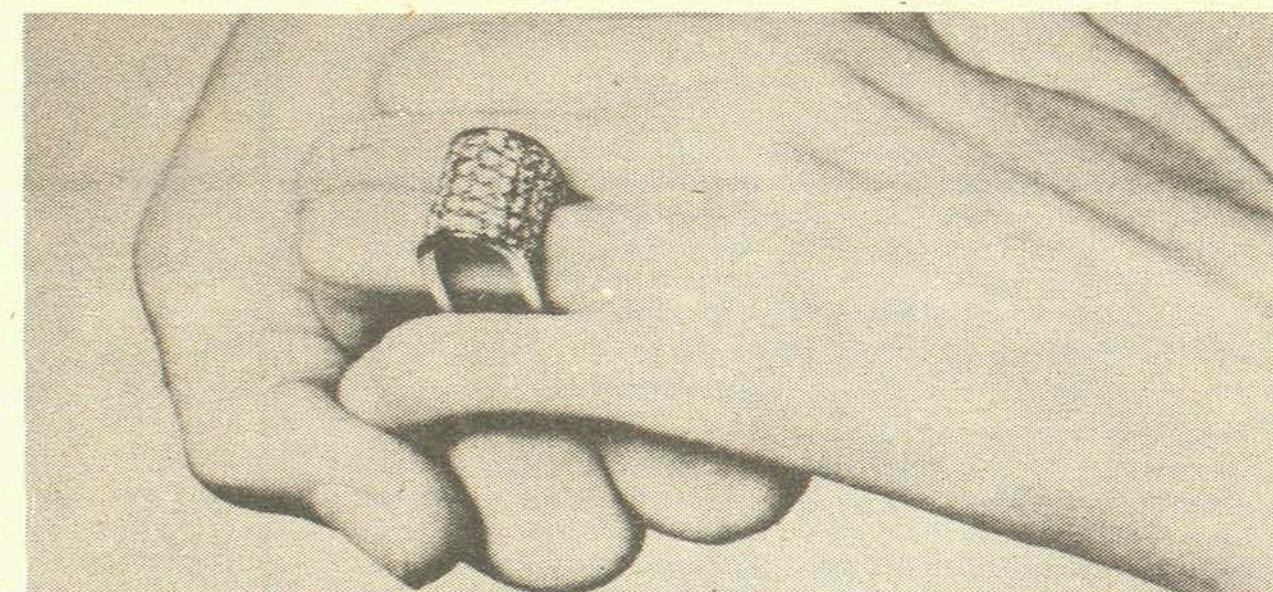
Garantia 5 anos
Loja: Rua Pedro Demoro, 1711 - Canto
Papéis Qualidade Vivenda

CASA NA PRAIA DE CANASVIEIRAS

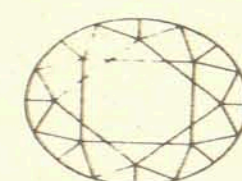
Vende-se por preço de barbadia uma casa com 80,00 m2 com três quartos, sala e demais dependências, mista de alvenaria e madeira de lei, com terreno grande e bem localizado, estando a mobília incluída no preço estudo-se financiamento. Tratar no CANASBEACH HOTEL em Canasvieiras sábados e domingos.

beco
moda jovem

Rua Te. Silveira, 21
Centro Comercial
Fone: 22-94-92
Rua Deodoro, 22 —
Loja 5
Fone: 22-48-11



Um anel de diamantes tem vários significados. Ofereça um e deixe que ela interprete da maneira que quiser. A beleza de um design M Rosenmann vai fazer sua vida um mar de rosas.



Loja no Florianópolis Palace Hotel

M. ROSENMANN

Rua dos Ilhéus, nº 26 — Telefone: 22.9633.



CENTRO
DE
BELEZA

Massagem manual e eletrônica, ginástica, banho turco, bronzeamento, manicure, pedicure estético terapêutico, corte, tinturas, descolorações, reflexos e rinsagens, banho de óleo, mise-en-plis, limpeza de pele, maquiagem e aplicação de postigos.

Atendimento das 8 às 20 horas • Equipe especializada com Assistência médica. Ponto central de fácil estacionamento • Rua Padre Roma, 48 —
Fone: 22-2812.



CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite discussões desnecessárias com uma pessoa de sua amizade, por questões financeiras. Sua agressividade não o ajudará a resolver o problema. Tenha paciência e procure uma solução inteligente. Cuide da garganta. N° de sorte — 11.



AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Satisfações no campo da amizade. Provável romance com pessoa que conheceu recentemente. Encontro inesperado com alguém conhecido, que o deixará de mau humor. Importante no campo familiar para os aquarianos de segundo decanato. N° de sorte — 38



PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Semana perfeita: poucas vezes os astros podem preparar algo semelhante. Por pior que você seja se conduza pintará um bem-estar poucas vezes experimentado. Não tema represálias dos que o querem. Mesmo havendo discussões, jamais lhe fariam qualquer mal. N° de sorte — 127.



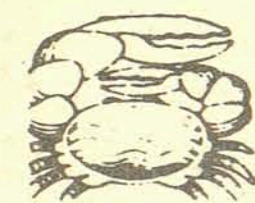
ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Uma pequena dose de humor será o melhor método para solucionar os possíveis problemas que surgirem nessa semana. Não espere a colaboração dos demais e nem se mostre hostil. Tenha cuidado com os gastos; podem repercutir negativamente em toda a família. N° de sorte — 286.



TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Bom momento no setor comercial financeiro. O relacionamento social muito ativado. Harmonia e bom ambiente entre cônjuges de signos compatíveis. Falta de inspiração para as tarefas de natureza criativa. Cuide da garganta. N° de sorte — 5.



GÊMEOS (de 21 de abril a 20 de junho) — Acentue sua alegria e amabilidade, criando harmonia no lar. Um colega de trabalho ou cliente poderá criar dificuldades, mas no todo a semana será positiva. Festa poderá dar lugar a uma surpresa muito agradável para os jovens do 1° decanato. N° de sorte — 26.



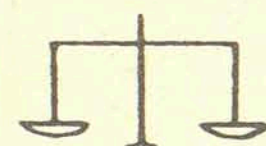
CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Intercale as atividades profissionais com as distrações. Não se concentre demasiado no trabalho e previna-se contra possível fadiga mental. Faça um relax por meio da yoga ou a sauna-massagem. Evite perder muitas horas de sono. N° de sorte — 21.



LEÃO (de 21 de julho a 20 de agosto) — Os solteiros talvez encontrem a pessoa que se tornará a sua cara-metade. Os interesses e bens familiares estarão em primeiro plano, originando situações conflitantes e mal-entendidos. Negativo para qualquer tipo de viagens ou deslocamento. N° de sorte — 36



VIRGEM (de 21 de agosto a 20 de setembro) — Ambiente tenso em casa, mas a semana será excelente no relacionamento profissional e público. Fase melhor para as finanças. Êxito em obras e trabalhos criativos. Otimismo aumentando. Possibilidade de que um flerte se transforme em coisa mais séria e duradoura. N° de sorte — 84.



LIBRA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Boa semana para voltar a pensar em projeto esquecido. As mulheres de Libra estarão cansadas e pessimistas. Lucros inesperados a vista, se aproveitar uma situação singular que aparecerá pelo meio da semana. N° de sorte — 95.



ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Inspiração intensificada se seguir seus pressentimentos terá grande satisfações no campo social e sentimental. Felizes disposições para novas amizades. O lar será centro de harmonia e concórdia. N° de sorte — 5.



SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Clima favorável à consolidação de amizades e contatos financeiros recentes. Apoio firme e entusiasta dos entes queridos. Encontrará a melhor canalização de suas qualidades humanas no relacionamento público. N° de sorte — 73.

vestibular

Teste de História do Brasil para vestibular, elaborado pelo professor Jaecyr Monteiro, do curso pré-vestibular CEPU.

01- Uma das razões que influenciaram para o envio da expedição de Martin Afonso em 1530, determinando o início da colonização do Brasil foi:

- (a) o grande lucro com as especiarias;
- (b) o fracasso das capitanias;
- (c) a necessidade de uma autoridade central;
- (d) a má administração dos donatários;
- (e) o aumento da pirataria estrangeira na costa brasileira.

02- Em 1548, o rei de Portugal criou o governo geral no Brasil, sendo então nomeado governador, Tomé de Souza, com direitos e deveres consignados:

- (a) no foral;
- (b) na carta de doação;
- (c) no regimento;
- (d) na constituição;
- (e) na lei ordinária.

03- Entre as naus francesas aprisionadas pelas expedições portuguesas que tinham a missão de combater o contrabando do pau-brasil, citamos:

- (a) a nau La Pellérine;
- (b) a nau Bretoa;
- (c) a nau Ninã;
- (d) a nau Duclère;
- (e) a nau Santa Maria.

04- O domínio espanhol foi um período de 60 anos que separa as dinastias de:

- (a) borgonha e avis;
- (b) borgonha e bourbon;
- (c) avis e bragança;
- (d) borgonha e bragança;
- (e) bourbon e avis.

05- O pau-brasil não serviu para iniciar a colonização do Brasil, pois:

- (a) era difícil de ser transportado;
- (b) não fixava o homem à terra;
- (c) proporcionava bons lucros para a coroa;
- (d) não tinha mercado garantido;
- (e) era usado na tinturaria.

06- O produto básico que garante o sucesso da capitania de Duarte Coelho Pereira foi:

- (a) o gado
- (b) o café
- (c) o fumo
- (d) o indígena;
- (e) a cana de açúcar.

07- Durante o período colonial dois produtos tiveram grande importância na ocupação do nosso interior. Foram eles:

- (a) o gado e o açúcar;
- (b) o ouro e o pau-brasil;
- (c) o pau-brasil e o gado;

- (d) a pecuária e o ouro;
- (e) o fumo e o café.

08- Os primeiros povoados do sul do Brasil surgiram com o objetivo de:

- (a) conseguir um produto de exportação;
- (b) garantir o domínio português naquelas regiões;
- (c) abrir caminho para as minas;
- (d) encontrar uma passagem para as Índias;
- (e) caçar índios para escravizá-los.

09- São Vicente não foi uma capitania próspera, mas conseguiu sobreviver graças:

- (a) ao açúcar;
- (b) a criação de gado;
- (c) ao contrabando do pau-brasil;
- (d) a caça ao índio;
- (e) ao café.

10- A criação do governo geral é uma tentativa de centralização através de um representante do rei no Brasil. No entanto de início a autoridade do governador geral se restringia:

- (a) a colônia portuguesa da América;
- (b) as capitanias fracassadas;
- (c) as capitanias prósperas;
- (d) a capitania da Bahia;
- (e) a faixa litorânea da coroa.

11- Dois documentos davam aspecto legal ao sistema das donatárias. Eram eles:

- (a) a carta de doação e o regimento;
- (b) a carta de doação e as ordenações;
- (c) a carta de doação e o foral;
- (d) o foral e as ordenações;
- (e) o foral e o regimento.

12- D. Felipe assumiu o trono português alegando ser o parente mais próximo:

- (a) do príncipe D. João;
- (b) de D. Henrique, o navegador;
- (c) de Afonso Henriques;
- (d) do cardeal D. Henrique;
- (e) de D. Manoel.

13- A restauração de Portugal em 1640, marca o início de uma nova dinastia que teve como primeiro rei:

- (a) D. João VI
- (b) D. João III
- (c) D. Manoel
- (d) D. Pedro IV
- (e) D. João IV

14- A dinastia de Avis teve uma função destacada na História de Portugal. Os reis desta casa foram responsáveis:

- (a) pela formação do território português;
- (b) pela expansão marítima de Portugal;
- (c) pela assinatura do tratado de Madrid;
- (d) pela descoberta do ouro no Brasil;
- (e) pela decadência do império português na América.

15- O desenvolvimento da lavoura açucareira no nordeste brasileiro exigia cada vez, capitais mais abundantes. Na empreitada açucareira muito contribuiu a presença de investimentos:

- (a) franceses
- (b) ingleses
- (c) espanhóis
- (d) da colônia
- (e) holandeses

16- O setor açucareiro que mais dava lucro acumulava-se principalmente nas mãos:

- (a) de quem produzia e exportava;
- (b) de quem transportava e refinava;
- (c) de quem refinava e comercializava;
- (d) dos capitães donatários e da coroa portuguesa;
- (e) N.R.A.

17- Quando a família real portuguesa, da dinastia de Bragança, viajou para o Brasil, ficou encarregado da administração lusa:

- (a) Lorde Strangford;
- (b) Lorde Canning, que imediatamente viajou para Portugal;
- (c) Lorde Beresford;
- (d) o conde da Barca;
- (e) N.R.A.

18- A fundação da Vila de São Vicente é um fato histórico ligado a:

- (a) ocupação e povoamento da região sul;
- (b) primeira tentativa de colonização do Brasil;
- (c) criação do primeiro governo geral do Brasil;
- (d) descoberta do ouro;
- (e) divisão do Brasil em capitanias hereditárias.

GABARITO

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 01— e | 07— d | 13— e |
| 02— c | 08— b | 14— b |
| 03— a | 09— d | 15— e |
| 04— c | 10— d | 16— c |
| 05— b | 11— c | 17— c |
| 06— e | 12— d | 18— b |

SUPER MERCADO DE IMÓVEIS

APARTAMENTOS CENTRO

Rua Felipe Schmidt

Ed. Dias Velho

Apto. com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada.
Detalhes: 146 m2 de área construída, armários embutidos no quarto do casal, BWC e cozinha, grades nas janelas.

Ref. 001



RUA FELIPE SCHMIDT ED. SANTA CATARINA

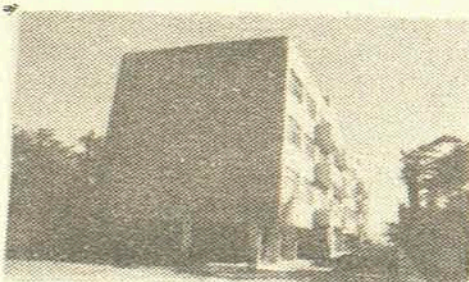
Apto. de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem.

Ref. 011



ED. RENOIR – ED. REMBRANDT AV. BEIRA MAR NORTE

Aptos. de 2 dormitórios, 1 suite, amplo living conjugado com sala de jantar, banheiro social decorado até o teto, cozinha, área de serviço, dep. completas de empregada, garage.
Armários embutidos nos quartos, armários de cozinha, telefone, termorô, exaustor nautilus, filtro de água, carpet, ar refrigerado, massa corrida, mármore nos banheiros, decoração a gesso, salão de festas, play ground, ajardinamento. Somente 3 apartamentos por andar. Ref. 009



AGRONOMICA RUA RUI BARBOSA ED. CONDESSA

Aptos. 102 e 305 com 2 quartos, 1 suite c/ banheiro privativo, living, BWC social área de serviço, dependências de empregada, garagem e armários embutidos. Local privilegiado. Área total 143,89 m2.
Ref. 002.



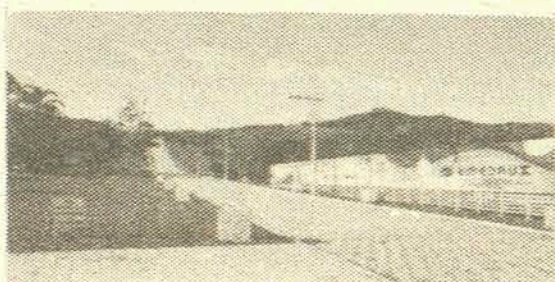
BOM ABRIGO ED. KARIMÁ

2 quartos, living, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem.
Excelente localização.
Ref. 005.



CAMBORIÚ – PRAIA AV. ATLÂNTICA ED. PUNTA DEL' ESTE

Apto. 04 com 2 quartos, sala, cozinha, lavabo, BWC social, área de serviço e garagem.
O apartamento está totalmente mobiliado inclusive com aparelho de televisão. área total 115 m2.
Ref. 008.



TRINDADE JARDIM LOS ANGELES

No mais moderno empreendimento da cidade lotes totalmente gramados com todos serviços de infra estrutura: iluminação a gás de mercúrio, esgoto de águas pluviais, abastecimento de água e rua lajotada.
Preços de lançamento



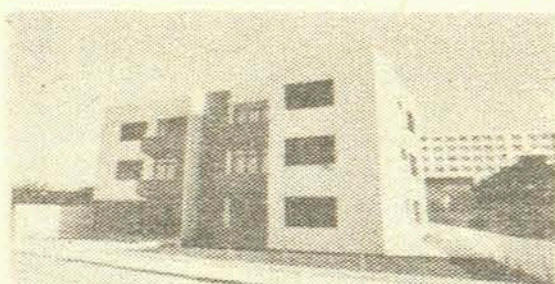
TRINDADE CONJUNTO RESIDENCIAL SUL BRASIL

Conjunto residencial Sulbrasil num dos mais apazíveis bairros da cidade, temos várias casas em fase de acabamento. Escolha o projeto que você quer e o tamanho que você deseja. Plantão no local ou nas 3 lojas de venda da Emedaux.



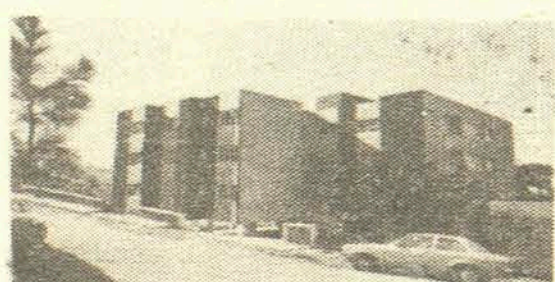
CASA COQUEIROS

Casa excelente localização, contruída em terreno de 686 m2, constando de 3 quartos, sala, cozinha, BWC social, área de serviço, dependências de empregada completas, garagem para 2 carros. Área total 138,20 m2.
Ref. 010.



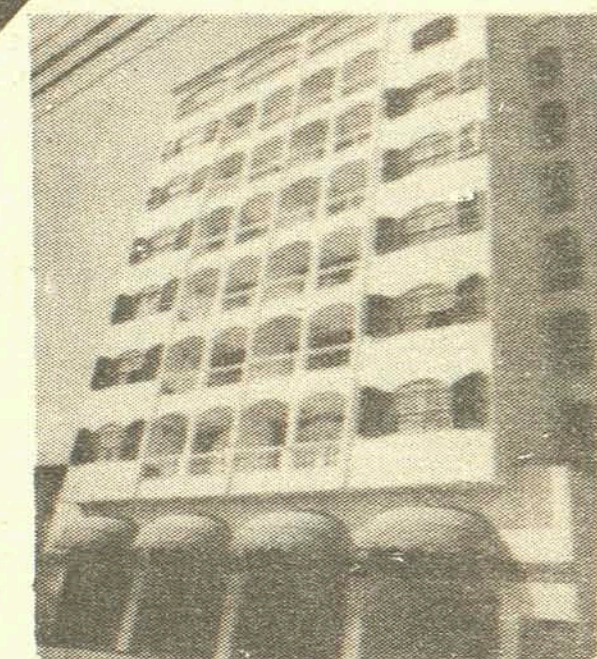
COQUEIROS ED. ARPOADOR

2 quartos, living, banho, cozinha, Dep. de empregada, garagem.
Ref. 007.



COQUEIROS ED. ESTORIL

Sala, 2 quartos, 1 suite, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem.
Ref. 004.



LOJA

Vende-se excelente loja e sobre-loja em edifício central. Com uma área total de 762 m2, 3 portas de blindex com toldos de lona.



CAMBORIÚ – PRAIA ED. ATLÂNTICO

Apto. No. 75 com 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha. Totalmente mobiliado. Área total 45,54 m2.
Ref. 003.

TRES RIACHOS – BIGUAÇU

Casa com terreno de 81.312 m2 com diversas benfeitorias e plantações. (pequena fazenda).

TERRENOS

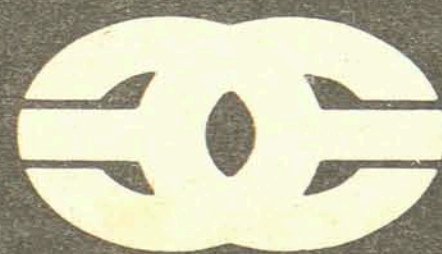
Dispomos de excelentes terrenos na Trindade, Canasvieiras, Barreiros, Agronomica, Lagoa, Sambaqui, Jurerê, Camboriú.

CONDIÇÕES DE VENDA

Com uma entrada de apenas 10% ou com o FGTS você pode adquirir um apartamento Emedaux.
Os restantes 90% podem ser financiados em 10, 15 ou 20 anos.
E nós lhe oferecemos ainda, S/custos, os serviços de despachante.

NOVAS CONCESSÕES DO SFH -
Em 1975 a devolução da correção foi de 10%. Em 1976 ela será de 12%.
Use o seu FGTS como entrada ou amortização da dívida.

Não pague aluguel.
Venha conversar conosco.



EMEDAUX

ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.

(EMPRESA DO GRUPO E MEDAUX)

Rua Deodoro, 13 - fone 22-4368
Rua Trajano, 18 - fone 22-0053

Pça. Pereira Oliveira, 14 - fone 22-4340
CRECI 31

diversão

ZÉ DO BONÉ



PAFÚNCIO



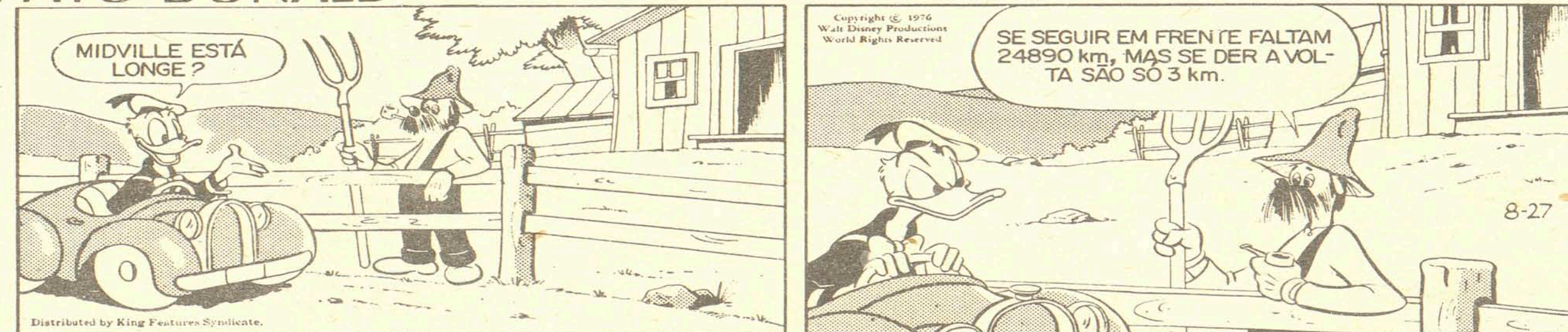
NUBINHO



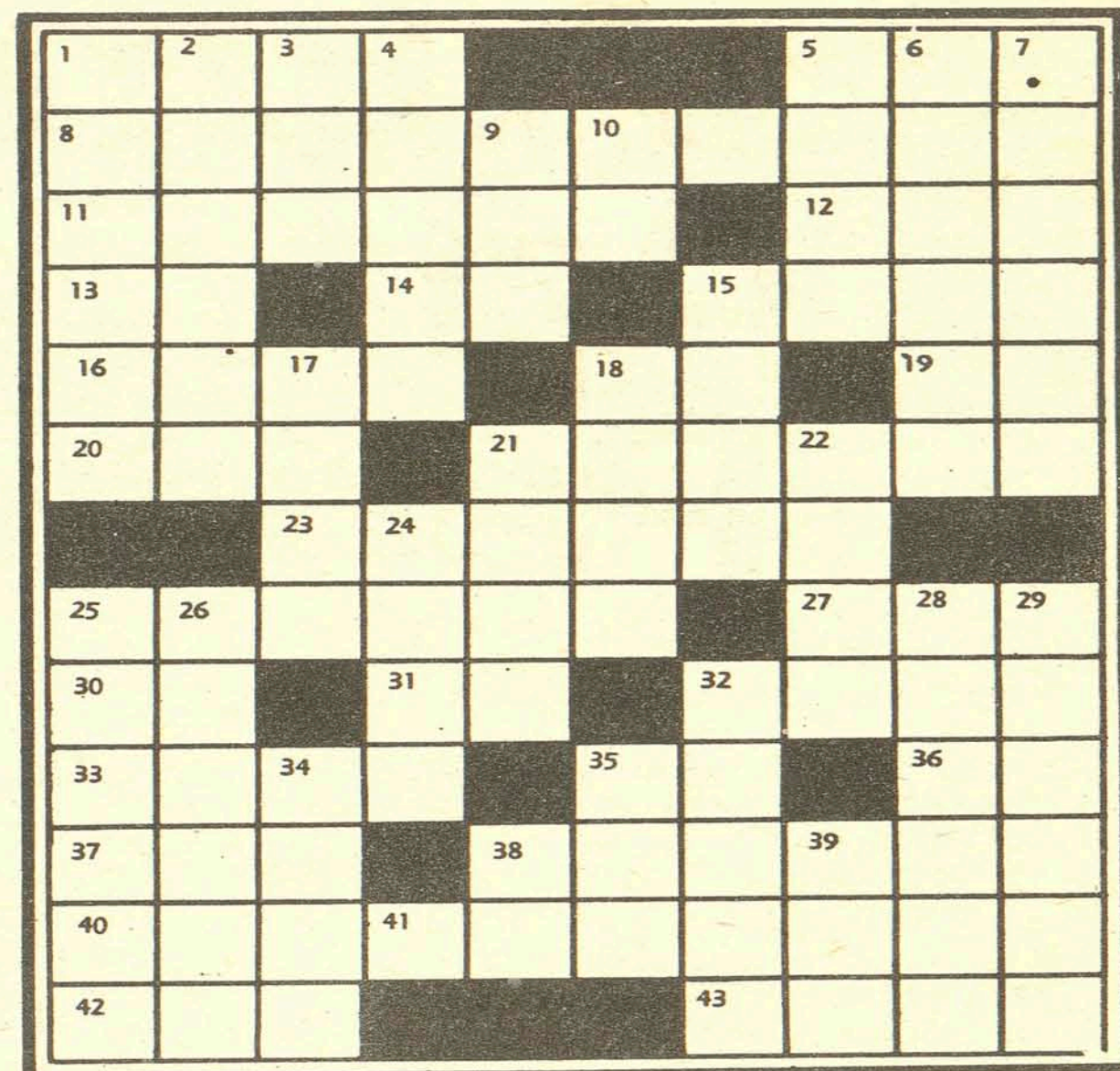
TIGRE



PATO DONALD



INQUILINOS



HORIZONTALIS

1 — Azeite de peixe; 5 — Sem miolo (fem.); 8 — Colocar em barricas; 11 — Cotidiano; 12 — Termo bíblico cidadão; 13 — Sufixo: uso, serventia; 14 — Medida japonesa de capacidade; 15 — Gira; 16 — Flexão do verbo sair; 18 — Pancada no alto da cabeça; 19 — Símbolo do Índio; 20 — A parte podre da madeira; 21 — Inquietação; 23 — Peixe de rio; 25 — Peça de aço para afiar facas; 27 — Sigla da aviação de guerra inglesa; 30 — Expressão de admiração; 31 — Contração de a mais o; 32 — Mau lugar; 33 — Garantia pessoal; 35 — Queixume; 36 — Símbolo do Érbio; 37 — Este, aquele; 38 — Antropônimo masculino; 41 — País europeu; 42 — Cidade de Níger; 43 — Utilizar.

VERTICAIS

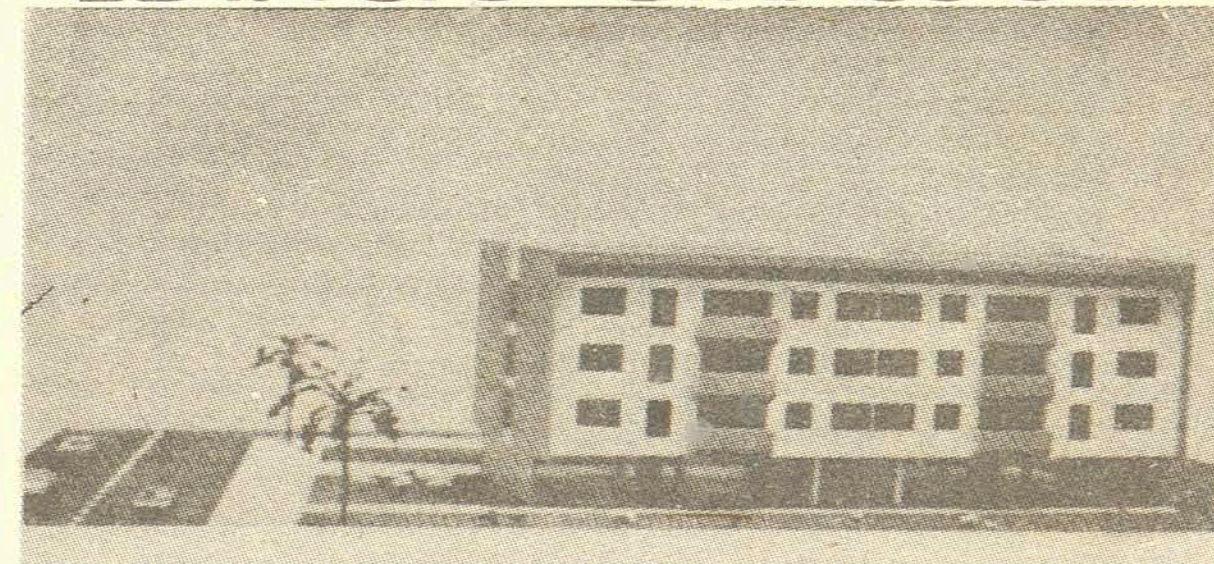
— Macio; 2 — Tornar amigo; 3 — Receita de feitiçaria; 4 — Trabalho negligente; 6 — Touro de pelo branco e reto; 7 — Barrigudinho; 9 — Curso d'água natural; 10 — Letra rega; 15 — Magoar; 17 — Letra grega; 18 — Animal ainda de nome; 21 — O olfato dos animais; 22 — Sereia de água doce; 24 — Moeda corrente do Irã; 25 — Traficante; 26 — Capital de país das Antilhas; 28 — Árvore que dá a fruta-de-conde; 29 — Revestir, cobrir; 32 — Iguaria delicada; 34 — Alguma coisa; 35 — Rio da Inglaterra; 38 — Pequeno rio da Holanda; 39 — Cidade da França.

SOLUÇÃO

HORIZONTALIS: SAIL; OCA; EMBARRICAR; DIÁRIO; IRU; OG; RODA; SAIO; CO; IN; ORO; FREIMA; TRAIRA; CHAIRA; RAF; HA; AO; PATO; AVAL; AI; ER; TAL; ALTAIR; INGLATERRA; MAO; USAR.

VERTICAIS: SEDOSO; AMIGAR; IBA; LARGO; OCIO; CARDIM; ARUANA; RIO; RO; ROER; IOTA; CRIA; FARO; IARA; RIAL; CHATIM; HAVANA; ATEIRA; FORRAR; PI; TEU; ALGO; ALT; AA; ARS.

EDIFÍCIO GIRASSOL

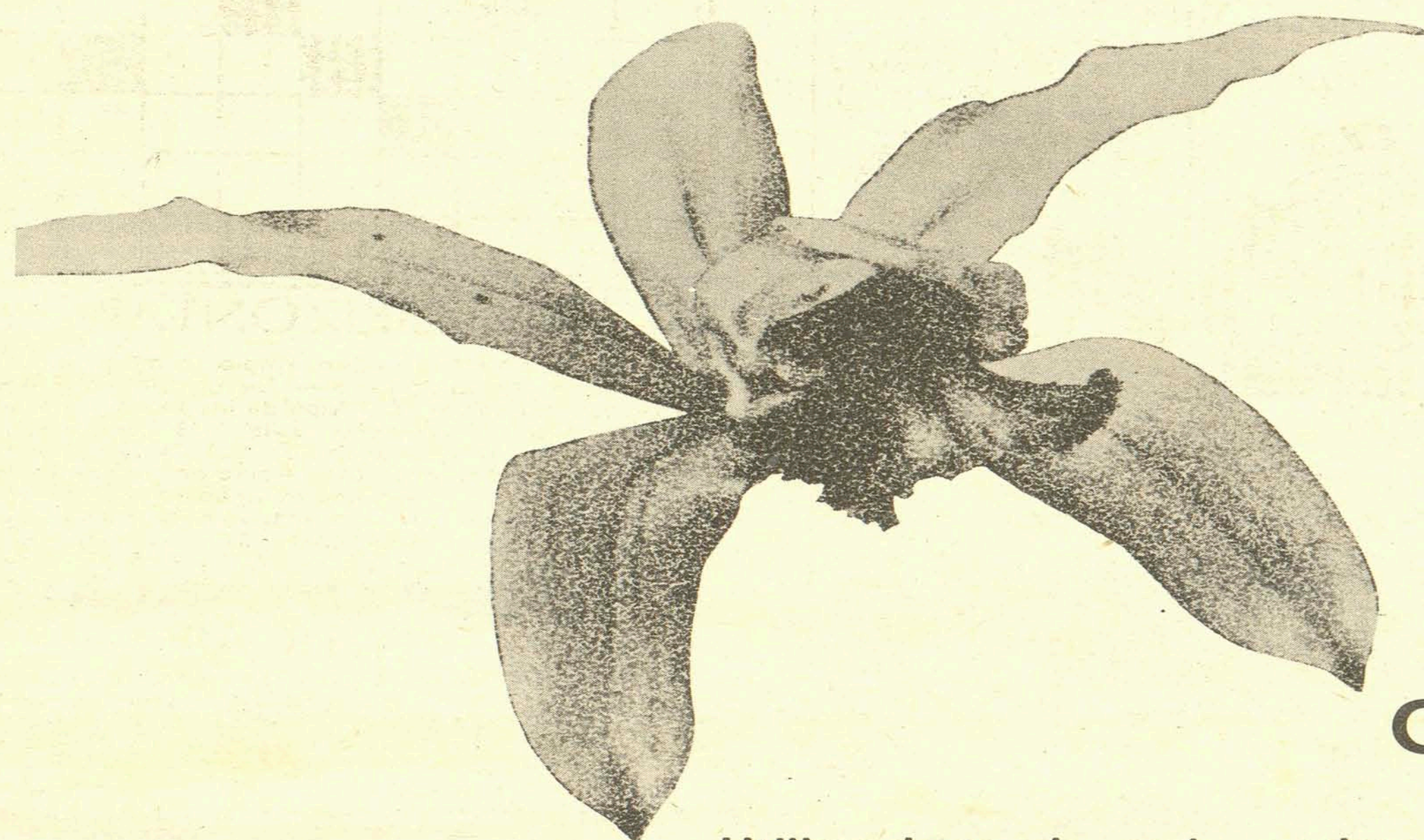


É O LANÇAMENTO QUE A PREDIBENS ESTÁ FAZENDO PARA VOCE, QUE TEM RENDA MÉDIA E AINDA NÃO POSSUI O SEU APARTAMENTO PRÓPRIO, APROVEITE A OPORTUNIDADE DESTA MARAVILHOSA EMPREENHIMENTO QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO NA BELA "PRAIA DO MEIO", EM COQUEIROS, COM LINDAS VISTAS PANORÂMICAS PARA O MAR E PARA A ILHA. COMPRE O QUE É BOM PELO MELHOR PREÇO, FAÇA UMA VISITA URGENTE A PREDIBENS A AV. RIO BRANCO, 104 FONES: 22-6099 e 22-6756



EDIFÍCIO GIRASSOL
UMA CONSTRUÇÃO
DA PREDIBENS
A SUA GARANTIA
IMOBILIÁRIA

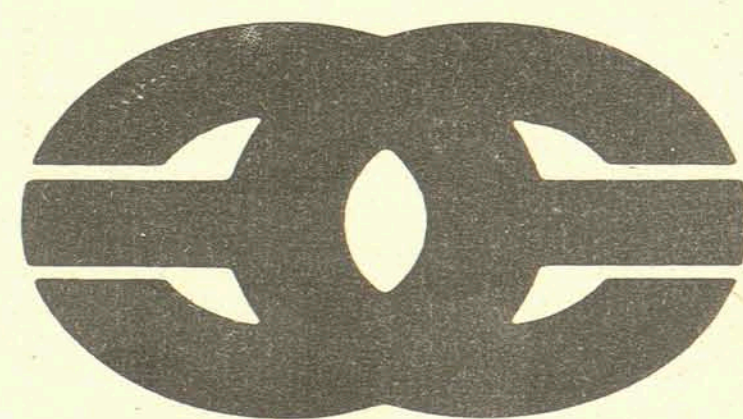
A Emedaux Oferece Apartamentos de Alto Padrão a Preço Baixo.



COMO SE EXPLICA ISSO ?

Utilizando-se da mais moderna e atualizada tecnologia de planejamento e construção de apartamentos, a Emedaux consegue oferecê-los em condições inigualadas. Edifica nos melhores terrenos da cidade, usa os melhores materiais, e às vezes prefere esperar mais um pouquinho, em vez de entregar um apartamento com os materiais e equipamentos que não tenham a qualidade originalmente programada.

A Emedaux não cobra mais caro por isso. Porque sabe onde comprar bem materiais e equipamentos, e contenta-se em vender seus apartamentos pelo preço justo. A Emedaux sabe, melhor que ninguém, que você merece tudo isto. Venha conferir.



EMEDAUXX
ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.

O CONFORTO EMEDAUXX FAZ A DIFERENÇA.

R. Trajano, 18 - Tel. 22-0053 / R. Deodoro, 13 - Tel. 22-4368 / Pça. Pereira Oliveira, 14 - Tel. 22-4340

Florianópolis — SC



Atração em Tubarão: o ciclista Della Giustina

O nível técnico dos jogos é cada vez melhor. Mas já houve caso de nadadora que quase morreu afogada...

Os Jogos Abertos e suas histórias

Neste sábado, em Tubarão, iniciaram-se os XVII Jogos Abertos de Santa Catarina — na verdade, o mais importante acontecimento do esporte amador no Estado. Realizados desde 1960, quando pouco mais de 500 atletas competiram durante quatro dias, em Brusque, graças ao apoio financeiro do industrial Arthur Schlosser, os Jogos Abertos chegam a 1976 sustentados por bases bem mais sólidas do que no princípio. A partir deste ano, o Departamento de Educação Física e Desportos (DED) da Secretaria Estadual de Educação é quem se encarrega da promoção. E uma das primeiras providências, visando melhorar os índices técnicos dos jogos, foi a realização de eliminatórias regionais.

Durante uma semana (até o próximo sábado), a cidade de Tubarão passa a viver praticamente em função dos Jogos Abertos. Não há aulas, para que os alunos possam assistir

às competições — e também porque as escolas foram transformadas em alojamento para os atletas. Os hotéis estão lotados. E assim, quem ainda quiser ir a Tubarão, terá de se arranjar em casas de famílias ou nos três mil metros quadrados do camping, localizado próximo ao trevo que serve de acesso principal à cidade.

A principal atração deste ano é a presença, em Tubarão, do ex-recordista mundial de salto triplo, João Carlos de Oliveira, o João do Pulo. Com ele, está seu treinador Pedro Henrique de Toledo, que dará um curso técnico sobre salto triplo aos participantes dos jogos.

Além disso, haverá cursos de vôlei, basquete e hand-ball, ministrados por técnicos do DED.

NADADORA ATRAPALHADA

Florianópolis participa dos Jogos Abertos com uma

delegação de 250 atletas. Entre eles, está o ciclista Nilton Carlos Della Giustina, que já participou de competições internacionais e, inclusive, de um campeonato mundial de ciclismo. Mas além de Nilton, outro florianopolitano bastante conhecido está em Tubarão, observando as competições, e conversando com velhos e novos amigos: Rubens Lage, de 52 anos, 36 de vida esportiva, veterano que mantém o hábito de acompanhar sempre os Jogos Abertos, não importa em que cidade se realizem. Neles, Lage já foi quase tudo: técnico de equipes, organizador, dirigente de delegação, convidado especial, representante de político. E, em especial, ele se orgulha de ter sido uma das pessoas que pressionou o industrial Arthur Schlosser a patrocinar os primeiros jogos.

Lage conta: foi participando como técnico de basquete da delegação de Brusque, em Jogos Abertos do interior paulista, na cidade de São

Carlos, em 1957, que começou a alimentar a ideia de promover competições semelhantes em Santa Catarina. Com ele, outros brusquenses que acompanhavam a comitiva passaram a fazer sistemáticas e amigáveis pressões sobre o industrial Artur Schlosser — que hoje é carinhosamente chamado de “pai dos jogos”.

Dentre os fatos curiosos que aconteceram em competições anteriores, Lage lembra-se de um, em especial, ocorrido em Lages, em 1966. Uma nadadora de Florianópolis se atirou na piscina e, antes mesmo da metade do percurso da prova, foi ao fundo e morreria afogada — não fosse socorrida prontamente. Rubens era técnico de basquete da equipe de Blumenau — e assim, não tinha nada a ver com o caso. Mas, por ser florianopolitano, é claro que ouviu muitas brincadeiras. Afinal, “foi justamente uma ilhota que afundou na piscina...”

Já em 1973, durante os jogos de São Bento, houve uma imprevista escassez de carne de gado. E os mais de cinco mil visitantes foram obrigados a enfrentar uma dieta à base de galinha, sem outras opções.

“No fim”, diz Rubens, “foi um fartão tão grande que o pessoal não quis ouvir nem falar de galinha por muitos anos”.

CASA DOS LUSTRES



A única especializada
faça-nos uma visita
sem compromisso.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.

RUA TTE. SILVEIRA, Nº 121

Ao lado do Lira Tênis Clube.

Fone: 22-5168

ESPORTE

nossa jogada

Preparo físico

A primeira vista, podemos fazer uma comparação física entre os jogadores do Internacional e os do Palmeiras. Podemos comparar, também, com os jogadores do Avaí e Figueirense. Se alguém acha que a preparação não é importante, que mude de esporte, que procure torcer ou trabalhar, quem sabe, com atiradores de argola. Há um ponto que deve ser explicado: preparação física não é ginástica de conservação.

Pois é justamente isto que Dacica e Iberê Rosa estão fazendo. Eles recebem jogadores em idade adulta, sem condições, sem preparação, sem tempo para trabalhar. E logo após a contratação, o treinador determina a escalação, os dirigentes pressionam — e, na hora, quem leva a culpa são os preparadores físicos.

Porém a ciência comprova que o atleta começa a ser formado aos 17 ou 18 anos. Logo, o preparador necessita de pelo menos seis meses para que seu trabalho tenha um resultado compensador. Um trabalho de base, bem elaborado, sem pressa. Inclusive com uma sala de musculação, para que o físico do jogador possa sustentar os desgastes de uma competição. Normalmente, os nossos preparadores físicos recebem atletas viciados, sem a consciência de que futebol se joga com corpo inteiro, negligentes com os exercícios e muitas vezes com um físico mal preparado.

O certo seria um trabalho de futuro, a longo prazo e baseado no exemplo do Internacional, que perdeu o título sete anos seguidos, mas que agora o conserva por oito e quem sabe por mais tempo. É um time formado por atletas. Quem não o for vai embora. O bom exemplo deve ser copiado. Os velhos vícios do nosso futebol têm que ser abandonados. Talvez com uma eficiente preparação física, nossos clubes poderão ser no futuro grandes equipes. Há necessidade de se formar atletas. Pois o que se gasta no Campeonato Nacional, contratando velhos ídolos, poderia muito bem ser aplicado nos juvenis, na real formação de novos jogadores.

Cunha Brito

dois tempos

● Até que enfim — e só podia ser ele — apareceu alguém de bom senso na CBD para declarar que esse Campeonato Nacional é de integração, de quantidade e não de qualidade. O baiano Almir de Almeida, uma das raríssimas cabeças pensantes na CBD, disse mais: as federações pediram licença para cobrar dois cruzeiros de cada ingresso e distribuir esse dinheiro para os clubes não convidados pela CBD, porque a maioria fica de fora e representam votos garantidos para esses dirigentes.

Como os clubes não reclamavam, acabavam ficando com fatia do bolo cada vez menor na renda. Falou também que o campeonato é um convite, e se o sujeito aceita o convite, deve aceitar as regras do jogo. Está mais do que claro que os clubes podem declinar do convite para o ano.

● O Clube Atlético e Recreativo Maria Zélia morreu. Era um dos poucos clubes da várzea de São Paulo que tinha seu campo com iluminação, mas a venda do terreno provocou a destruição do campo, que pertencia à família Guinle. Ele completava em 1976 41 anos de existência. Com 1260 sócios, o Maria Zélia tinha, na marginal do Tietê, um bom campo de futebol, vestiários, banheiros, um salão, quadras de bochas e malha, um parque infantil. Não sobrou nada.

● De Escurinho do Internacional: “Eu economizei uma parte do que ganhei com o futebol, mas é preciso, também, pensar nos prazeres da vida e aproveitar bem.”

● Mesmo jogando sem o seu meio campo titular — Paulo César e Falcão — durante quase toda a primeira fase do torneio, foi o Inter o time que somou todas as lideranças do Campeonato Nacional: pontos ganhos, de ataque mais positivo, artilheiro, etc. Isso quer dizer simplesmente que, além de ser o time que pratica o futebol mais competitivo do país o Inter reúne o elenco mais seleto. É claro: pois o que seria do Flu sem Rivelino e Paulo César de uma vez; do Palmeiras sem Ademir da Guia e Leão; ou do Cruzeiro sem Palhinha e Nelinho?

● O irrequieto presidente Horta — que deve sair candidato a senador da República, segundo se informa — anuncia o maior prêmio que já foi pago a jogadores profissionais neste país. Foram 30 mil pela conquista do título carioca.

● Joel Flores, antes de assumir, precisa ir ao Rio, São Paulo, Porto Alegre, etc, à procura de jogadores para reforçar o time do Avaí. Tá começando bem. Depois, se acontecer como ocorreu com o Carlos Renaux no final do campeonato estadual, os dirigentes que encontrem outra desculpa. Vão se desfazer dos jogadores que são vinculados para pegar outros emprestados. Alguém lembra se alguns dos jogadores que disputaram o regional pelo Renaux estão em Brusque? Esta política deve ser abandonada, especialmente no caso do Avaí: contratou todo mundo que o Áureo pediu e vejam o resultado.

grande bolão

Data 16 e 17/10/76
 Teste 308 Cartão N.º
 Nome FLÁVIO DA SILVA
 Endereço Rua - Bento gaia 101
Coqueiros - Fpolis
 N.º de apostas 108 x 1,50 = Cr\$ 162,00

CAIXA
 ECONÔMICA
 FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	Portugal	X	Palmeiras	X	1							
2	Olaris (RJ)		Bangu (RJ)	X	2							
3	Goytacaz (RJ)	X	S. Cristóvão (RJ)	X	3							
4	Bonsucesso (RJ)	X	Campe Grande (RJ)	X	4							
5	Madureira (RJ)	X	Portuguesa (RJ)	X	5							
6	Araguari (MG)		Caldense (MG)		6							
7	Pineiros (PR)		U. Baureriano (PR)		7							
8	Itumbiera (GO)		Goitube (GO)	X	8							
9	América (PE)		Central (PE)		9							
10	Juvenus (SP)		P. Santiago (SP)		10							
11	S. Bento (SP)		P. J. (SP)		11							
12	Maria (SP)		Ferreira (SP)		12							
13	América (SP)		Barcelo (SP)		13							

Nosso palpite

E lá vamos nós para mais um teste da Loteria Esportiva. Agora é o 309, que comemora a Semana da Asa. Nossos palpites são: **Jogo 1** — O Flamengo está em ritmo competitivo mas sofre uma crise política interna. Por isso, o Marciano não joga. O São Paulo também está em crise e se classificou por acaso. Força para o Mengo: coluna 2.

Jogo 2 — O Palmeiras depende todinho do Ademir da Guia, o Vitória entrou na Boleteca e tem Andrada no gol. Faça um jogo duplo: colunas 1 e 2.

Jogo 3 — Qual é o pior dos dois? O América está indefinido, o Guarani não tem treinador. Marque coluna do meio e reze.

Jogo 4 — O novo Santos tem Ailton Lira, Tata e muita sorte. O Atlético mineiro está irregular, mas sempre assusta. Por segurança, marque um triplo.

Jogo 5 — Neste jogo, só o Fernando Linhares, da Rádio Guarujá, é que marca Botafogo seco. Mas vai dar Grêmio. Coluna 2.

Jogo 6 — Os dois times vêm de derrotas. Vão fazer tudo para ganhar. Conclusão: vai dar empate. Coluna do meio.

Jogo 7 — Éta joguinho brabo! Sem Beijoca, o Bahia não faz gol em ninguém. E o Remo continua jogando

bola para o alto, à procura do Alcino — que está no Grêmio. Triplo, sem discussão.

Jogo 8 — O Corinthians não pode perder. Se perder, o Duque fica sem emprego — ainda mais que ele conhece o Sport Recife. Confie no Coringão; coluna 2.

Jogo 9 — O Operário tem Liminha (que foi do Flamengo) e Dante (que foi do Inter). Fora de casa, joga para empatar e ganha. Em casa, é claro, só fatura. Vamos de coluna 1.

Jogo 10 — Dois times ruins. Não fazem gol em ninguém e as defesas deixam passar tudo. Faça triplo, correndo!

Jogo 11 — O Internacional todo mundo conhece. O Botafogo tem o Sócrates. Um jogo que parece fácil — mas há chance de zebra. Prevenise: coluna 1 e coluna 2.

Jogo 12 — Fique com o Cruzeiro e fim de papo. Coluna 2.

Jogo 13 — O “papão”, como dizem os cronistas cariocas. A “máquina”. O time das estrelas: Paulo César, Rivelino, Doval... Ah, mas contra o Goiás? Só tem que ganhar. Coluna 1. É isso aí. Agora recorte o volante aí do lado, faça sua aposta de Cr\$ 162,00 e confie na nossa torcida. Mas não esqueça de colocar o recorte na urna que está na redação do **Bom dia, domingo**. A sorte tarda mas não falha.

1	X	2	D	T
1	S. Paulo (SP)	Flamengo (RJ)		1
2	Palmeiras (SP)	Vitória (BA)		2
3	Guarani (SP)	América (RJ)		3
4	Atlético (MG)	Santos (SP)		4
5	Botafogo (RJ)	Grêmio (RS)		5
6	Atlético (PR)	Sta. Cruz (PE)		6
7	Bahia (BA)	Remo (PA)		7
8	Sport (PE)	Corinthians (SP)		8
9	Operário CG (MT)	Coritiba (PR)		9
10	Vasco (RJ)	Mixto (MT)		10
11	Inter (RS)	Botafogo (SP)		11
12	Confiança (SE)	Cruzeiro (MG)		12
13	Fluminense (RJ)	Goiás (GO)		13

Data 23 e 24/10/76
 Teste 309 Cartão N.º
 Nome
 Endereço
 N.º de apostas x 1,50 = Cr\$

CAIXA
 ECONÔMICA
 FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1	S. Paulo (SP)	Flamengo (RJ)		1
2	Palmeiras (SP)	Vitória (BA)		2
3	Guarani (SP)	América (RJ)		3
4	Atlético (MG)	Santos (SP)		4
5	Botafogo (RJ)	Grêmio (RS)		5
6	Atlético (PR)	Sta. Cruz (PE)		6
7	Bahia (BA)	Remo (PA)		7
8	Sport (PE)	Corinthians (SP)		8
9	Operário CG (MT)	Coritiba (PR)		9
10	Vasco (RJ)	Mixto (MT)		10
11	Inter (RS)	Botafogo (SP)		11
12	Confiança (SE)	Cruzeiro (MG)		12
13	Fluminense (RJ)	Goiás (GO)		13

Que deu homem de novo, vocês já notaram pelo volante aí em cima. Pois é: a sorte, desta vez, foi do Flávio da Silva, que mora na rua Bento Gaia, nº 101, bairro de Coqueiros, em Florianópolis. Mas, esta semana aconteceu um negócio engraçado: muita gente chegou na redação depois das 18 horas de quarta-feira, quando é feito o sorteio dos volantes depositados na urna. Aí, não adianta mais chorar: perdeu a hora (ou melhor: marcou bobeira), “dan-

çou”. Sabe como é: vocês precisam dar tempo pra gente fazer tudo direitinho.

Assim, para a próxima, todo mundo já sabe: nosso prazo fatal é 18 horas de quarta-feira sem arreglo.

No mais, curtam a aposta do Flávio e torçam junto com ele. Nós, aqui da redação, estamos naquela de “todos juntos, de repente é aquela corrente pra frente” todo mundo de ouvido colado no radinho torcendo pela sorte do Flávio da Silva.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICADO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 17/10/76, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 5,30 às 7,00 horas: — DESLIGAMENTO GERAL

FINALIDADE: — Trabalhos gerais na Subestação Coqueiros.

LINHA ESTREITO I

Das 5,30 às 10,00 horas: — Ruas Liberato Bittencourt e adjacências, Max Schran, Barreiros, Biguaçu, Antônio Carlos, São Miguel e Adjacências.

FINALIDADE: — Construção de 4 cabines transformadoras.

LINHA COQUEIROS:

Das 5,30 às 9,00 horas: — Ruas Eng.º Max de Souza a partir da rua Jaú Guedes até a São Cristóvão, Miguel Daux, Abel Capella, Bayer Filho, São Cristóvão e adjacências.

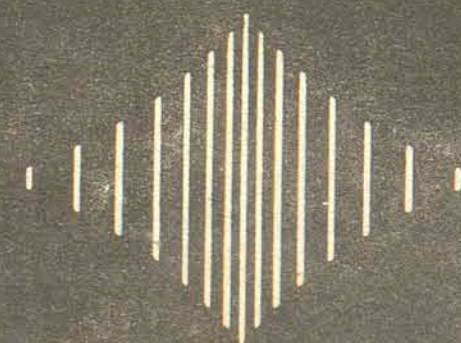
LINHA SÃO JOSÉ — PALHOÇA

Das 5,30 às 9,00 horas: — Passa Vinte, Cova Funda e adjacências.

FINALIDADE: — Conserva da RD primária.

Florianópolis, 14 de outubro de 1976.

— A EMPRESA —



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

Atendimento de categoria internacional



Proporcione à sua família um programa requintado e de bom gosto. Leve-a ao Floph.

★
Se você está recebendo uma visita importante, leve-a ao Floph.

★
Música ambiental

★
Cozinha de alta categoria.

★
Drink cortesia.

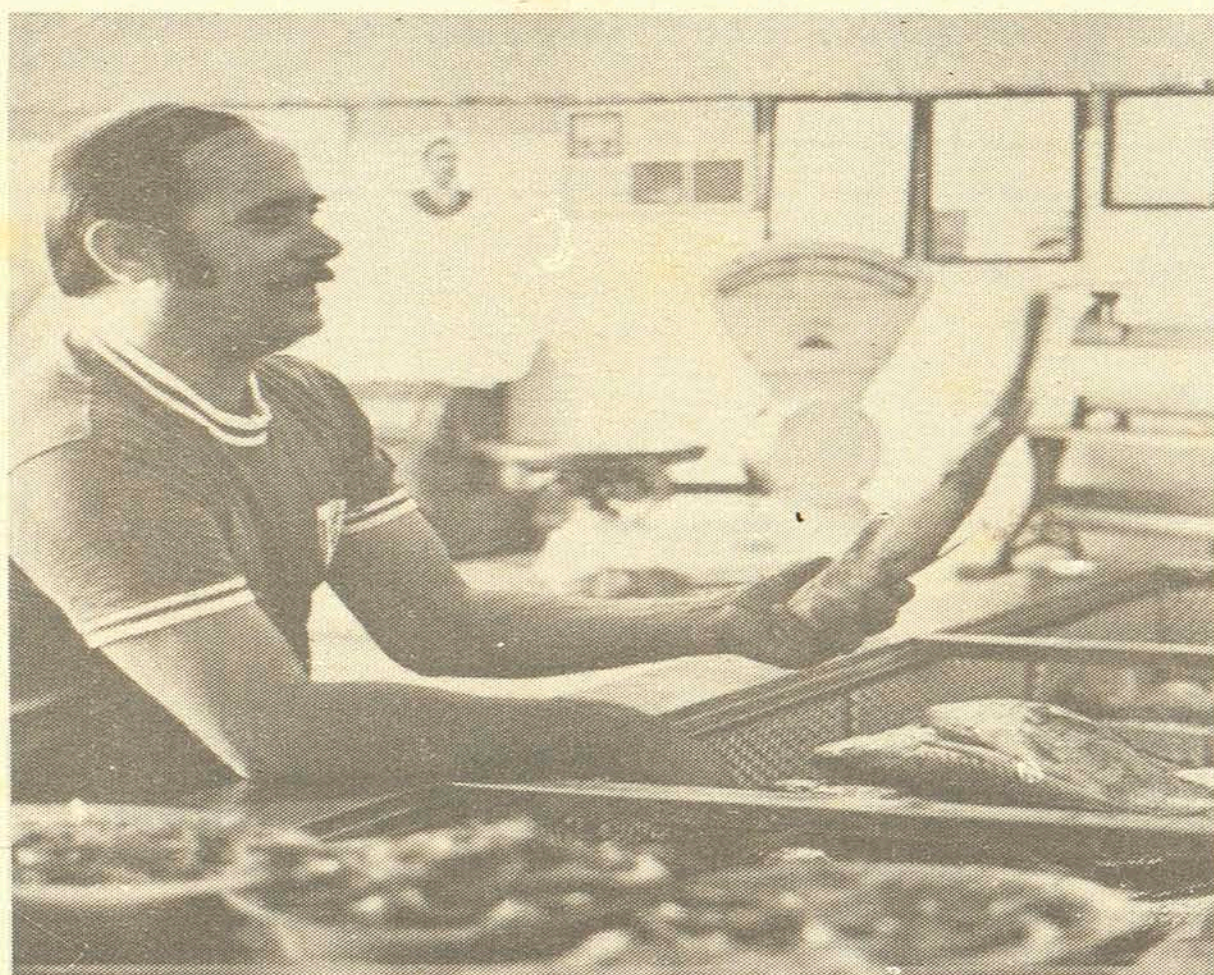
★
Sugestões do dia.

★
Serviço de recepções e coquetéis

Bom dia, domingo

ESPORTE

RIVAIS, FRENTE À FRENTE



É hoje, às 16h, o clássico da cidade. Avaí e Figueirense, tradicionais inimigos, jogam no estádio Orlando Scarpelli. O juiz será Romualdo Arpi Filho, e os bandeirinhas José Carlos Bezerra e Dalmo Bozzano. Preços: arquibancadas, Cr\$ 22,00 (sócios do Avaí, que tem o mando de campo, só pagam Cr\$ 17,00); geral, ou "coloninha", Cr\$ 12,00; cadeiras, Cr\$ 42,00. Com esta reportagem, homenageamos as torcidas dos dois grandes times da cidade. À esquerda, o popular Chico Peixeiro, um dos mais fanáticos torcedores do Avaí. À direita, o veterano José Meireles, um Figueirense apaixonado. Um deles não vai ao jogo hoje: tem medo de morrer.



Ouvindo colado no rádio, tentando sintonizar todas as estações ao mesmo tempo, escutando tudo sobre o clássico de hoje, Chico Peixeiro, com muito orgulho, não vai ao estádio à tarde:

—Não vou ao jogo porque posso morrer. Não perco partida nenhuma, mas quando o meu Avaí joga contra o Figueirense — aí prefiro não ir. Uma vez já me senti mal... Depois disso, tomo um calmante, faço figa e me grudo no rádio, em casa mesmo..."

O fanático avaiano Chico Peixeiro não consegue lembrar quando foi que deixou de ir ao estádio em dia de clássico, mas recorda muito bem da causa da decisão:

—Me incomodei muito. Era um jogão, e em determinado momento eu estava queimando a mão de um amigo com meu cigarro... Foi logo depois que o Rogério perdeu um pênalti..."

Hoje, à noite, depois do jogo, Chico só quer dormir tranquilo, não perder o sono e acordar cedo — sem telefone tocando nem os estouros de foguetes que os gozadores sempre soltam quando o Avaí perde. "Já conseguiram até quebrar uma telha do meu box no mercado numa dessas. Mesmo assim, aceito naturalmente a gozação."

Mas, é só gozação dos amigos que incomoda quando o Avaí perde para o Figueirense?

—Não, meu filho. Uma derrota para o Figueira é a pior coisa da minha vida, a maior decepção. Dá vontade de matar todo mundo".

FAMÍLIA UNIDA

Chico Peixeiro, ou Chico Camarão, é Francisco Jacks, 44 anos completados ontem (dia 16), pai de nove filhos, comerciante no Mercado Público. Profissão: torcedor fanático, apaixonado, do Avaí. E enérgico:

—Todos os meus filhos são avaianos. Não dou tempo de escolher

outro time. Quando o guri começa a nascer, eu já vou colocando uma bandeira azul na mão e vestindo o nenê de azul e branco. Não dá outra: sempre consigo que meu filho torça pelo meu time".

Em dia de jogo (que não seja o clássico contra o Figueira), o popular Chico Peixoto uniformiza os filhos com a camiseta do Avaí e, cada um com uma bandeira na mão, vai a família torcer unida no estádio. "Tem dia que enfito 42 pessoas no carro! É a maior alegria da minha vida".

Nada, também, pode fazer que Chico Peixeiro vá hoje ao estádio. Vão os filhos, com suas camisas e suas bandeiras. Mas Chico não, pois pode morrer.

—Nem que me oferecessem muitos milhões eu iria..."

Como membro do Conselho Fiscal do clube, Chico Peixeiro prefere não comentar a situação política do time. Sim, acha que há alguma coisa errada, mas se constrange, não fala. "O Avaí tem o melhor plantel do Estado. Quem vai aos treinos pode comprovar. Ah, mas não vou falar para não melindrar ninguém..."

Já do jogo, Chico Peixeiro faz questão de afirmar:

—A César o que é de César: sem demagogia, o Avaí é disparado melhor que o Figueirense. Pelo jogo contra a Desportiva, deu para comparar".

Mesmo assim, Chico se previne: apesar da disparidade técnica que ele afirma haver entre os dois times, e por pior que esteja o Figueirense, não dá para arriscar palpite:

—Qualquer resultado é normal. No último clássico, ofereci 500 contos a cada jogador para eles ganharem — e assim mesmo o time perdeu. Aliás, entregaram o jogo, pois o gol foi mais do Maneca do que do Figueira. Eu ajudo os jogadores, sim. Quando eles ganham e aparecem aqui no mercado, dou um peixinho ou uns quilos de camarão pra eles. Ajudo, porque a melhor coisa da vida é torcer pelo Avaí".



—Quem morre na véspera é peru. Eu não tenho medo de morrer no estádio em dia de clássico. Em primeiro lugar, porque não me empolgo muito.

Em segundo, porque sempre vou esperando o pior. É claro que fico satisfeito quando meu time faz um gol. Mas sou um homem tranquilo. Essa história de que meus filhos me proibem de ir ao campo é mentira. Não perco um jogo, pois gosto de futebol e não é de agora".

José Meireles, 74 anos, aposentado, pode ser encontrado na rua Felipe Schmidt, entre a Trajano e banca do Beck. Se o assunto é futebol, Botafogo do Rio e Figueirense, chegue tranquilo. Meireles tem histórias para contar, no bolso sempre uma foto do Figueirense, posando como campeão em 1954. Entre os jogadores, está o Nêgo, seu filho. É um dos orgulhos de seu Meireles: torcer pelo Figueira e ter um de seus filhos lembrado como um dos melhores jogadores do time. Um time respeitado, um jogador lembrado. E Meireles fiel:

—Vou ao jogo, sim. Não perco. E, olha, o Nelo tem condições... Tem treinado bem, vai jogar e pode ser que resolva em parte os problemas do time.

MAIS EMOCIONANTE

Sócio benemérito, membro atuante da cúpula do Figueirense, seu Meireles já foi tudo dentro do clube — até presidente. "A melhor época do time foi em 1932, quando o Figueira foi campeão estadual. Depois, em 1937, faturamos um tricampeonato".

Naquela época, lembra José Meireles, o futebol era na base do amadorismo. Agora, que a fase é profissional, ele acha muito mais emocionante. Lê todos os jornais, escuta todos os programas esportivos no rádio, e, além do Figueirense, torce

para o Botafogo do Rio. "Desde 1912. Mas, quando jogam os dois, torço mais pelo Figueirense".

E no seu caso, seu Meireles, como começou a paixão?

—Estou no Figueirense desde 1931. São 45 anos torcendo pelo mesmo clube, sofrendo, tendo alegrias. Acho que sou o torcedor mais velho e um dos mais atuantes".

Seu maior orgulho é ter visto um dos filhos, o Nêgo, vestindo a camisa do clube. Os outros também torcem pelo Figueirense e têm cadeira cativa no estádio. Mas é uma torcida calma, "sem perigo de morrer", que só se transforma em raiva quando se trata de contestar decisões de juizes:

—Eles me irritam mesmo. Quando vejo que estão prejudicando meu time com injustiças, aí fico brabo e reclamo mesmo".

Meireles não embrabece quando o time perde, nem tampouco é incomodado pelos amigos torcedores do Avaí. Na verdade, pouco conversa com eles, pois prefere as rodinhas figueirenenses da Felipe Schmidt.

—Mesmo quando o time perde, venho para o centro conversar com os amigos. Não me escondo, não."

José Meireles faz questão de falar no seu prestígio nos meios desportivos: "Bota aí que fui convidado para ser secretário, delegado e outros cargos na Federação e nunca aceitei por ser Figueirense. Prefiro ajudar o time".

Para ele, só existiu uma fase ruim no Figueira:

—Foi em 1942, quando o Celso Ramos era presidente e eles conseguiram ganhar o campeonato do Estado quatro vezes seguidas. Tinham um belo time e a gente não conseguia mesmo ganhar. Hoje é tudo igual, por isso mesmo não dou nenhum palpite para o clássico".

À tarde, quem quiser conferir que confira:

—Vou estar lá no estádio, na minha cadeira, tranquilo e calmo. Mas, se o juiz errar, pode ter certeza que vou xingar, como sempre faço".